

# Advanced Master

## Ginecologia Oncológica Integral





## Advanced Master Ginecologia Oncológica Integral

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/medicina/advanced-master/advanced-master-ginecologia-oncologica-integral](http://www.techtute.com/br/medicina/advanced-master/advanced-master-ginecologia-oncologica-integral)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 20*

04

Direção do curso

---

*pág. 24*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 36*

06

Metodologia

---

*pág. 54*

07

Certificado

---

*pág. 66*

# 01

# Apresentação

O câncer ginecológico é um desafio para a saúde da mulher em todo o mundo, e é essencial que os médicos especialistas se mantenham atualizados com os avanços da Ginecologia Oncológica. Diante dessa situação, a TECH criou esta capacitação, que oferece uma opção de atualização nesse campo. O programa inclui a base biológica do câncer, tratamento quimioterápico, efeitos adversos e novas terapias, além de outros tópicos de grande interesse. A vantagem do programa é sua abordagem abrangente que estuda aspectos clínicos, cirúrgicos, radioterápicos, oncológicos e de qualidade de vida, em um formato 100% online que permite flexibilidade na conciliação do programa com a vida pessoal e profissional dos alunos.





“

*Descubra as últimas novidades em biologia e tratamento do câncer ginecológico com este Advanced Master em Ginecologia Oncológica Integral”*

Atualmente, o câncer ginecológico representa um desafio significativo para a saúde da mulher em todo o mundo. Com a compreensão cada vez maior da biologia e da patologia desses tumores, bem como das estratégias de diagnóstico e tratamento, é essencial que os médicos especialistas se mantenham atualizados com os últimos avanços em Ginecologia Oncológica. A complexidade e a natureza multidisciplinar do atendimento a esses pacientes exigem uma abordagem abrangente que contemple não apenas aspectos clínicos, mas também psicossociais, éticos e de qualidade de vida.

Diante desse cenário, a TECH criou este Advanced Master em Ginecologia Oncológica Integral. Trata-se de uma atualização para todos os especialistas interessados em aprofundar seus conhecimentos nessa área. O programa inclui uma sólida base de conhecimento sobre a base biológica do câncer, bem como sobre o tratamento quimioterápico, efeitos adversos e novas terapias. O tratamento específico de diferentes tipos de cânceres ginecológicos, como cânceres endometriais, cervicais, ovarianos e vulvares, bem como sarcomas uterinos, será abordado em profundidade.

O programa conta com uma equipe de professores altamente capacitados, com ampla experiência no tratamento do câncer ginecológico, o que garante um ensino de qualidade e atualizado. Além disso, é utilizada uma metodologia educacional baseada no ensino ativo e participativo, com o uso de casos clínicos, discussões em grupo e atividades práticas que permitem aos participantes aplicar o conhecimento adquirido em situações clínicas reais.

Uma vantagem significativa do programa é sua abordagem abrangente, que engloba aspectos clínicos, cirúrgicos, radioterápicos, oncológicos e de qualidade de vida do tratamento do câncer ginecológico. Os participantes obterão uma visão holística da doença e de sua abordagem, em um formato 100% online que lhes dá a flexibilidade de combiná-lo com suas atividades pessoais e profissionais.

Este **Advanced Master em Ginecologia Oncológica Integral** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Ginecologia e Oncologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras na abordagem Oncológica e Ginecológica
- ♦ Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



*Você contará com uma equipe de professores altamente qualificada, com ampla experiência no tratamento do câncer ginecológico, garantindo uma capacitação de qualidade e atualizada"*



*Você aprenderá não apenas os aspectos clínicos, mas também os psicossociais, éticos e de qualidade de vida do tratamento do câncer ginecológico, o que lhe dará uma visão holística da doença"*

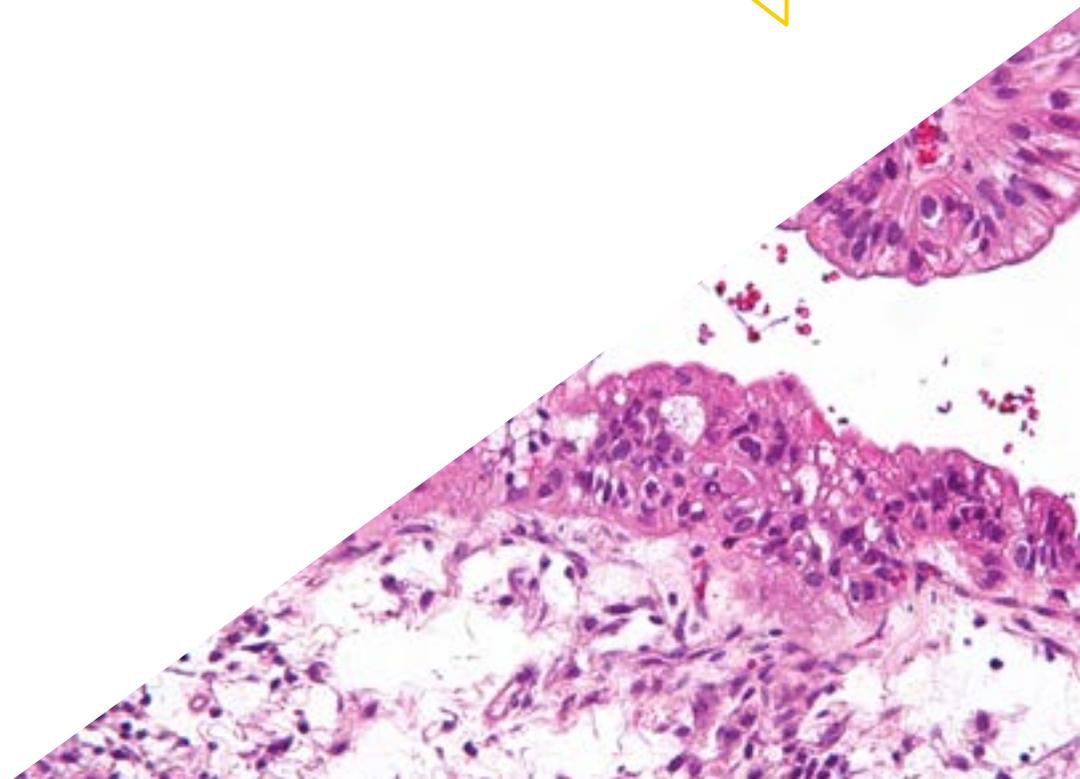
A equipe de professores deste programa de estudos é formada por profissionais da área da Ginecologia, cuja experiência é somada neste curso, além de reconhecidos especialistas de empresas conceituadas e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, oferece ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo e programado para capacitar em situações reais.

Este programa avançado se fundamenta na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o aluno deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do programa. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, realizado por especialistas reconhecidos nesta área.

*Você contará com casos clínicos e atividades práticas que lhe permitirão aplicar o conhecimento adquirido em situações clínicas reais.*

*Com um formato 100% online, você poderá estudar no seu próprio ritmo e combiná-lo com sua vida pessoal e profissional, sem comprometer suas responsabilidades diárias.*



# 02

## Objetivos

O Advanced Master em Ginecologia Oncológica Integral tem como objetivo atualizar e ampliar o conhecimento dos especialistas no campo da Ginecologia Oncológica, fornecendo a eles as ferramentas necessárias para lidar com essa doença complexa de forma abrangente e multidisciplinar. Assim, todas as diretrizes e o conteúdo do programa se baseiam nas evidências científicas mais recentes, com respaldo dos postulados mais rigorosos da área.





“

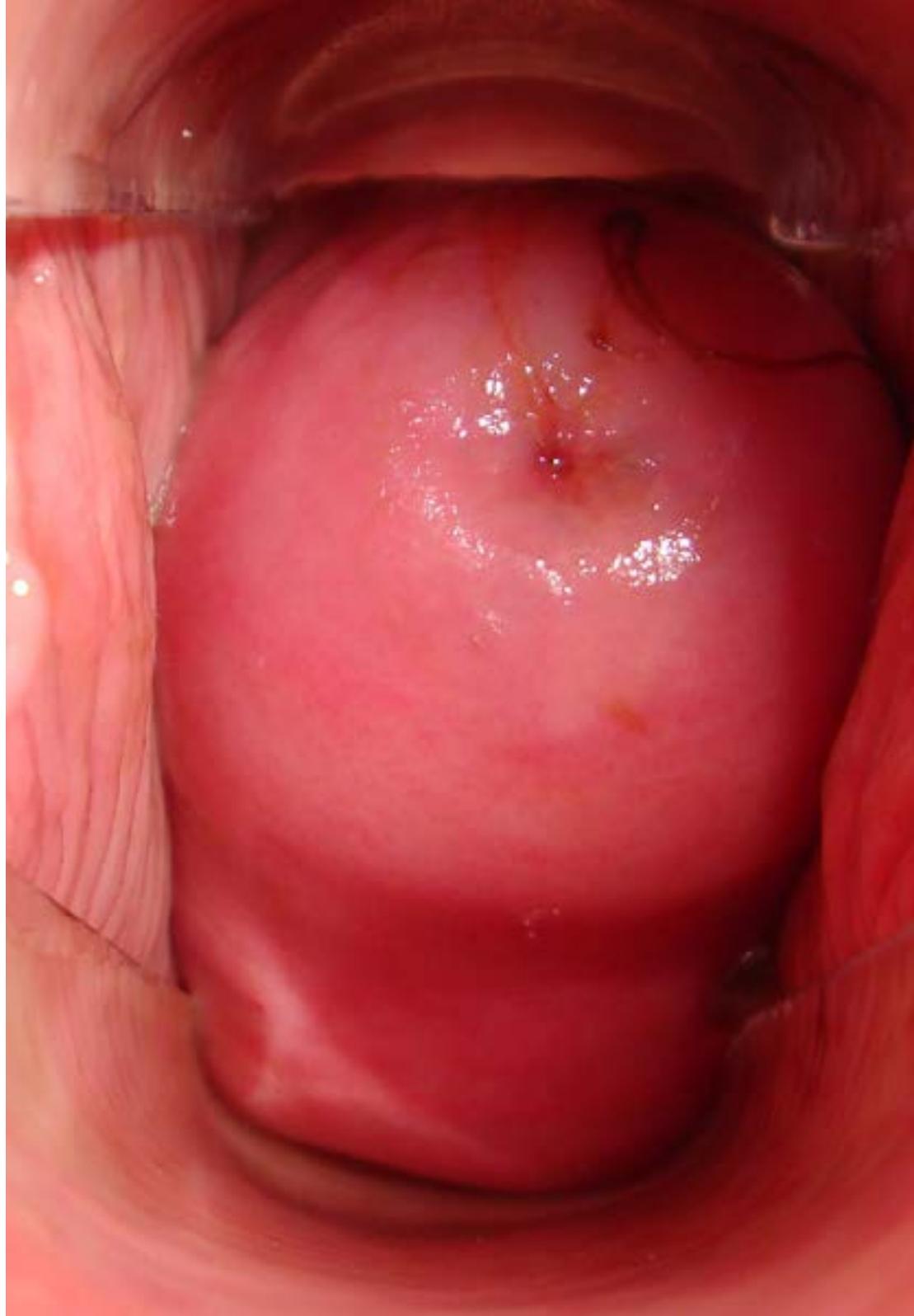
*Aprofunde-se nos mais recentes avanços na biologia e no tratamento do câncer ginecológico para atualizado sobre as melhores práticas clínicas”*



## Objetivos gerais

---

- ♦ Atualizar o conhecimento do especialista sobre os procedimentos e técnicas utilizadas na ginecologia oncológica, incorporando os últimos avanços na disciplina para aumentar a qualidade de sua prática médica diária
- ♦ Conhecer todos os conceitos de embriologia, anatomia, fisiologia e genética aplicáveis à mama
- ♦ Compreender da história natural do câncer de mama e seus aspectos biológicos
- ♦ Aprender sobre diagnóstico precoce e técnicas de patologia mamária
- ♦ Conhecer todas as equipes multidisciplinares e plataformas relacionadas à mastologia
- ♦ Conhecer dos diferentes tipos histológicos de tumores malignos benignos dos seios
- ♦ Compreender o manejo de situações especiais no câncer de mama
- ♦ Definir uma série de alternativas para o manejo da patologia benigna da mama
- ♦ Conhecer o tratamento cirúrgico do câncer de mama
- ♦ Conhecer os cuidados pré-operatórios e pós-operatórios relacionados à patologia mamária
- ♦ Aplicar tratamentos médicos profiláticos para o câncer de mama
- ♦ Aprender o manejar tratamentos de quimioterapia para o carcinoma da mama
- ♦ Conhecer das diferentes alternativas de imunoterapia e terapias de suporte
- ♦ Aplicar as diferentes técnicas moleculares apropriadas a cada caso clínico específico
- ♦ Proporcionar ferramentas para lidar com situações de resposta insatisfatória e recaída
- ♦ Aprender a manejar o câncer de mama metastático
- ♦ Conhecer aspectos relacionados à pesquisa e ensaios clínicos em patologia mamária
- ♦ Conhecer associações e grupos de apoio aos pacientes





## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Bases biológicas do câncer

- ♦ Reconhecer e entender as bases moleculares da carcinogênese, assim como seu desenvolvimento e produção de metástases
- ♦ Definir as bases da regulamentação do crescimento celular
- ♦ Compreender o papel dos carcinogênicos na formação do câncer genital
- ♦ Atualizar o conhecimento em genética do câncer
- ♦ Compreender os mecanismos celulares da morte programada e da apoptose, e sua relação e atividade na patologia maligna
- ♦ Interpretar os mecanismos moleculares de produção do câncer e sua disseminação à distância
- ♦ Identificar a origem das alterações genéticas que causam o câncer
- ♦ Estabelecer as mudanças epigenéticas e oncogenes relacionadas com a patologia do tumor no aparelho genital
- ♦ Explicar os mecanismos de neoformação tumoral de vasos sanguíneos
- ♦ Reconhecer a sintomatologia respiratória, como a causada por derrame pleural no tratamento do câncer ginecológico

### Módulo 2. Base do tratamento de quimioterapia, efeitos adversos e novas terapias

- ♦ Identificar as bases do uso da quimioterapia na ginecologia oncológica, assim como seus efeitos adversos e complicações
- ♦ Identificar os fatores básicos que influenciam o tratamento quimioterápico
- ♦ Destacar a influência da quimioterápica no ciclo celular
- ♦ Estabelecer os mecanismos de ação dos agentes antineoplásticos
- ♦ Reconhecer os mecanismos de resistência aos tratamentos médicos no câncer ginecológico
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre toxicidade e efeitos colaterais
- ♦ Revisar os antineoplásticos disponíveis e suas características

- ♦ Identificar os casos onde a observação dos pacientes sem tratamento adjuvante pode ser uma alternativa
- ♦ Conhecer o papel dos novos exames como a tomografia por emissão de pósitrons para o câncer de colo do útero
- ♦ Avaliar o papel dos marcadores tumorais, como o SCC
- ♦ Atualizar o papel da laparoscopia na realização de histerectomia radical e linfadenectomia para-aórtica de estadiamento para estágios de tumores não precoces
- ♦ Avaliar o uso de terapia médica e cirúrgica em doenças metastáticas, recorrentes ou persistentes
- ♦ Estudar e analisar o manejo pós-operatório de pacientes para a identificação precoce de complicações
- ♦ Avaliar adequadamente o papel da quimioterapia na doença trofoblástica gestacional
- ♦ Administrar a progressão pélvica da doença tumoral da forma mais efetiva
- ♦ Conhecer a metodologia de diagnóstico de doenças respiratórias ocupacionais: provocações brônquicas específicas, câmaras de provocação, etc
- ♦ Conhecer os principais agentes ocupacionais de alto e baixo peso molecular
- ♦ Diagnóstico diferencial entre as diferentes patologias respiratórias ocupacionais: Rinite, asma, bronquite eosinófila, pneumonite, etc

### Módulo 3. Câncer de endométrio I

- ♦ Identificar os diferentes tipos de câncer endometrial e realizar métodos adequados de diagnóstico e de extensão da doença
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre a epidemiologia e a etiopatogenia do câncer de endométrio
- ♦ Avaliar os pacientes com histórico familiar de carcinoma hereditário, como a síndrome de Lynch
- ♦ Entender o processo de diagnóstico do câncer de endométrio
- ♦ Aplicar os novos testes de diagnóstico molecular para patologia endometrial pré-maligna e maligna
- ♦ Conhecer e aplicar os tratamentos cirúrgicos adequados para o câncer de endométrio
- ♦ Estabelecer as diferentes aplicações da abordagem cirúrgica tanto por laparotomia como por laparoscopia no câncer de endométrio, e atualizar o conhecimento sobre a aplicação da cirurgia robótica nesse tipo de câncer
- ♦ Revisar as opções de tratamentos adjuvantes após o tratamento primário do câncer de endométrio
- ♦ Analisar o papel da radioterapia e da quimioterapia adjuvante no câncer de endométrio
- ♦ Conhecer as aplicações do tratamento hormonal no câncer de endométrio

### Módulo 4. Câncer de endométrio II

- ♦ Avaliar os diferentes tipos de pacientes com câncer endometrial a fim de aplicar os tratamentos mais apropriados em cada caso
- ♦ Reconhecer as lesões pré-cancerosas do endométrio e aplicar o tratamento mais apropriado
- ♦ Listar os diferentes tipos histológicos de câncer de endométrio e os diferentes tipos de tumores
- ♦ Reconhecer e interpretar os diferentes exames de imagem necessários para o diagnóstico e o estadiamento do câncer de endométrio

- ♦ Interpretar os diferentes marcadores tumorais e seu uso na possível triagem do câncer de endométrio
- ♦ Classificar a patologia endometrial pela classificação prognóstica da FIGO
- ♦ Classificar os diferentes tumores endometriais de alto e baixo risco
- ♦ Examinar as novas técnicas cirúrgicas para o tratamento do câncer de endometria de alto risco
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre o tratamento de alguns tumores endometriais específicos, como tumores de células claras e tumores serosos papilares
- ♦ Revisar o manejo do câncer de endométrio recorrente, incluindo cirurgia, radioterapia e/ou quimioterapia, bem como as evidências sobre o acompanhamento e prognóstico de tumores de endométrio

### Módulo 5. Câncer de colo de útero I

- ♦ Diferenciar as patologias pré-invasivas do colo do útero e aplicar corretamente os métodos de diagnóstico precoce
- ♦ Remoção laparoscópica do linfonodo sentinela pélvico
- ♦ Determinar a etiologia, a etiopatogenia do câncer do colo do útero e seus estágios de desenvolvimento
- ♦ Atualizar sobre as diferentes técnicas de imagem para o diagnóstico do câncer de colo de útero, como a ressonância magnética e o scanner
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre o tratamento de lesões cervicais pré-invasivas, incluindo cirurgia e imunoterapia
- ♦ Identificar o papel do linfonodo sentinela no câncer de colo e do linfonodo sentinela pélvico marcado com verde de indocianina
- ♦ Atualizar o uso da quimioterapia simultânea e neoadjuvante no câncer cervical
- ♦ Comparar as características entre o carcinoma de células escamosas e o adenocarcinoma cervical

## Módulo 6. Câncer de colo de útero II

- ♦ Classificar e tratar os cânceres de colo de útero da forma mais apropriada
- ♦ Conhecer os fatores de risco de contrair o papilomavírus humano
- ♦ Rever a aplicação de técnicas de diagnóstico precoce do câncer de colo de útero e de doenças hereditárias familiares que afetam o colo de útero
- ♦ Para avaliar o papel da classificação FIGO e TNM no câncer de colo e seu papel prognóstico
- ♦ Revisar as diferentes técnicas cirúrgicas para o câncer de colo de útero invasivo, em particular os diferentes tipos de histerectomia radical com e sem preservação dos nervos
- ♦ Estabelecer as indicações para quimioterapia e radioterapia no câncer cervical
- ♦ Atualizar conhecimentos sobre adenocarcinoma invasivo e adenocarcinoma cervical in situ

## Módulo 7. Câncer de ovário I

- ♦ Identificar pacientes em risco de câncer de ovário e fazer um diagnóstico pré-operatório preciso
- ♦ Revisar a epidemiologia e a etiopatogenia do câncer de ovário e da trompa de Falópio
- ♦ Revisar as possibilidades de rastreamento através de ultrassom e marcadores tumorais para a detecção precoce do câncer de ovário
- ♦ Estabelecer os novos critérios de classificação patológica e molecular do câncer de ovário
- ♦ Avaliar as diferentes manifestações clínicas, destacando o valor da ultrassonografia, ressonância magnética e escaneamento no diagnóstico do câncer de ovário
- ♦ Analisar o papel de marcadores tumorais serológicos Ca 125, Ca 19,9, CEA, HE4 e outros marcadores tumorais serológicos raros no câncer de ovário
- ♦ Analisar especificamente o papel da citorredução completa e suas implicações prognósticas
- ♦ Analisar o papel da cirurgia de intervalo no câncer de ovário e estabelecer as diretrizes

mais apropriadas de quimioterapia adjuvante e os tratamentos biológicos para cada caso

- ♦ Identificar as possibilidades disponíveis para o acompanhamento de pacientes com câncer de ovário
- ♦ Analisar as controvérsias relacionadas ao manejo do câncer de ovário e das trompas

## Módulo 8. Câncer de ovário II

- ♦ Aplicar o tratamento cirúrgico ou quimioterápico mais apropriado para cada caso de câncer de ovário
- ♦ Avaliar as lesões das trompas STIC como um precursor do câncer de ovário
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre o câncer de ovário hereditário-familiar e as novas mutações genéticas que o predispõem
- ♦ Indicar os diferentes tipos patológicos de câncer de ovário e da trompa de Falópio, relacionando os diferentes testes diagnósticos para o estudo da extensão e diagnóstico inicial desses cânceres
- ♦ Classificar os diferentes tipos de câncer de ovário de acordo com a classificação da FIGO e determinar os procedimentos cirúrgicos em geral
- ♦ Avaliar quando um paciente deve receber preferencialmente quimioterapia neoadjuvante para o câncer de ovário
- ♦ Avaliar o papel da radioterapia e da hormonoterapia para o câncer de ovário
- ♦ Revisar e atualizar o conhecimento sobre tratamentos de quimioterapia intraperitoneal e terapia hipertérmica no câncer de ovário e peritoneal

### Módulo 9. Câncer de vulva I

- ♦ Identificar a patologia pré-maligna da vulva e aplicar as técnicas de diagnóstico apropriadas em cada caso
- ♦ Interpretar o exame colposcópico e o exame vulvar e interpretar os achados anormais em ambos os exames - colposcopia e vulvoscopia
- ♦ Descrever a etiologia do câncer vulvar e sua relação com a infecção recorrente por HPV
- ♦ Avaliar o papel do possível rastreamento do câncer vulvar e dos fatores de riscos hereditários nas alterações patológicas
- ♦ Descrever os diferentes tipos histológicos de câncer vulvar e os testes mais eficientes para diagnóstico e estudo de extensão
- ♦ Revisão do uso de marcadores tumorais no câncer vulvar
- ♦ Revisar a abordagem da lesão primária vulvar
- ♦ Atualizar o manejo do câncer vulvar avançado, tanto do tumor primário como das cadeias de gânglios linfáticos
- ♦ Avaliar o manejo do carcinoma vulvar recorrente
- ♦ Revisar o acompanhamento de pacientes com câncer vulvar para detecção precoce de recidivas
- ♦ Estudar as características e o manejo dos tumores das glândulas de Bartholin e dos carcinomas de células basais da vulva

### Módulo 10. Câncer de vulva II

- ♦ Identificar a patologia pré-maligna da vulva e aplicar as técnicas de diagnóstico apropriadas em cada caso
- ♦ Interpretar o exame colposcópico e o exame vulvar e interpretar os achados anormais em ambos os exames - colposcopia e vulvoscopia
- ♦ Descrever a etiologia do câncer vulvar e sua relação com a infecção recorrente por HPV





- ♦ Avaliar o papel do possível rastreamento do câncer vulvar e dos fatores de riscos hereditários nas alterações patológicas
- ♦ Descrever os diferentes tipos histológicos de câncer vulvar e os testes mais eficientes para diagnóstico e estudo de extensão
- ♦ Revisão do uso de marcadores tumorais no câncer vulvar
- ♦ Revisar a abordagem da lesão primária vulvar
- ♦ Atualizar o manejo do câncer vulvar avançado, tanto do tumor primário como das cadeias de gânglios linfáticos
- ♦ Avaliar o manejo do carcinoma vulvar recorrente
- ♦ Revisar o acompanhamento de pacientes com câncer vulvar para detecção precoce de recidivas
- ♦ Estudar as características e o manejo dos tumores das glândulas de Bartholin e dos carcinomas de células basais da vulva

### **Módulo 11. Sarcoma uterino I**

- ♦ Selecionar e classificar as diferentes formas patológicas do sarcoma uterino
- ♦ Administrar adequadamente a patologia sarcomatosa do útero, tanto precoce quanto avançada, e avaliar adequadamente seu prognóstico
- ♦ Revisar a epidemiologia do sarcoma do útero
- ♦ Atualizar as características anatomopatológicas dos diferentes tipos histológicos do sarcoma uterino
- ♦ Avaliar o papel dos marcadores tumorais nos sarcomas uterinos
- ♦ Revisar as indicações e técnicas cirúrgicas, assim como radioterapia e quimioterapia, para o tratamento do leiomiossarcoma uterino em estágio inicial
- ♦ Estudar os fatores prognósticos do leiomiossarcoma uterino
- ♦ Revisar o tratamento e gerenciamento dos estágios iniciais do sarcoma estroma endometrial

### **Módulo 12. Sarcoma uterino II**

- ♦ Selecionar e classificar as diferentes formas patológicas do sarcoma uterino
- ♦ Identificar fatores de risco relacionados com o desenvolvimento de sarcoma uterino
- ♦ Revisar as diferentes manifestações clínicas dos sarcomas uterinos e o uso da ressonância magnética em procedimentos diagnósticos
- ♦ Classificar os sarcomas do útero de acordo com a classificação internacional da FIGO
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre o manejo de doenças recorrentes ou metastáticas do leiomiossarcoma uterino
- ♦ Analisar o manejo da doença recorrente do sarcoma estromal endometrial
- ♦ Estudar o tratamento de doenças metastáticas e os fatores prognósticos no sarcoma estromal endometrial
- ♦ Rever o tratamento e o manejo das fases iniciais do sarcoma endometrial indiferenciado

### **Módulo 13. Preservação da fertilidade**

- ♦ Determinar as diferentes técnicas de preservação da fertilidade em pacientes jovens e suas implicações oncológicas
- ♦ Identificar as opções de preservação da fertilidade em câncer ginecológico, bem como as opções de preservação dos gametas
- ♦ Revisar as técnicas cirúrgicas de preservação da fertilidade para cada um dos cânceres do aparelho genital feminino
- ♦ Atualizar o manejo de pacientes gestantes com câncer de origem ginecológica
- ♦ Revisar as novas opções de preservação de tecido ovariano
- ♦ Atualizar a condição atual do transplante uterino e os resultados obtidos até o momento

### **Módulo 14. Tumores ginecológicos raros**

- ♦ Identificar os diferentes tipos de tumores genitais menos frequentes e seu correspondente tratamento e evolução
- ♦ Revisar as manifestações clínicas e o diagnóstico de câncer vaginal
- ♦ Revisar os diferentes tipos histológicos e classificar os diferentes tipos de câncer vaginal
- ♦ Avaliar e planejar o tratamento e o manejo adequados do câncer vaginal
- ♦ Estabelecer o acompanhamento do câncer vaginal para a detecção adequada de recidivas
- ♦ Identificar o prognóstico de cada tipo de câncer vaginal
- ♦ Revisar a epidemiologia da doença trofoblástica gestacional e as características clínicas da mola hidatidiforme
- ♦ Estudar as características clínicas da neoplasia trofoblástica gestacional
- ♦ Avaliar adequadamente, através de técnicas de imagem, as diferentes formas de doenças trofoblásticas gestacionais
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre as formas histológicas de formas molares e invasivas
- ♦ Estadiamento adequado das doenças placentárias invasivas
- ♦ Estudar os diferentes tratamentos cirúrgicos aplicáveis para o tratamento das formas de doença molar
- ♦ Reconhecer e aplicar os métodos mais apropriados para o acompanhamento da doença molar
- ♦ Avaliar adequadamente o prognóstico da doença trofoblástica gestacional
- ♦ Avaliar e identificar os diferentes tumores que podem provocar metástases no trato genital feminino
- ♦ Estudar o manejo de cânceres metastáticos do trato genital
- ♦ Analisar e tratar tumores neuroendócrinos no aparelho genital feminino
- ♦ Revisar o manejo dos tumores do septo retovaginal e a sintomatologia associada aos tumores ginecológicos

- ♦ Avaliar a dor e os diferentes tipos e tratamentos da dor
- ♦ Avaliar na medida certa a presença de ascite no contexto de tumores ginecológicos
- ♦ Classificar o edema e administrá-lo adequadamente
- ♦ Identificar a trombose venosa profunda e avaliar o tratamento anticoagulante adequado em cada caso

### **Módulo 15. Cuidados paliativos e nutrição**

- ♦ Estudar e compreender as bases dos cuidados paliativos e a fase terminal na doença oncológica
- ♦ Avaliar a utilidade do PET-CT para a avaliação do metabolismo em lesões suspeitas de malignidade
- ♦ Atualizar o conhecimento sobre a sintomatologia gastrointestinal
- ♦ Identificar as metástases distantes e avaliar seu manejo
- ♦ Descrever as indicações e a técnica cirúrgica específica para a exenteração pélvica paliativa
- ♦ Manejar de forma integral o paciente agonizante e aprender como ajudá-los na fase final da doença
- ♦ Estudar e tratar especificamente a ansiedade e a depressão nos pacientes

### **Módulo 16. Cuidados paliativos e nutrição**

- ♦ Interpretando a radiologia em patologia mamária
- ♦ Manejo do adequadamente o diagnóstico de microcalcificações e distorção da arquitetura mamária
- ♦ Explorando a fase clínica de pré-tratamento no câncer de mama
- ♦ Saiba em detalhes sobre os últimos desenvolvimentos em diagnóstico e cirurgia intervencionista de mama

### **Módulo 17. Anatomia Patológica**

- ♦ Estudar as características da embriologia mamária a fim de obter um conhecimento amplo e exaustivo de suas características
- ♦ Conhecimento tipos moleculares de câncer de mama e subtipos triplo negativos de CM
- ♦ Conhecer as últimas evidências científicas relacionadas ao tratamento de tumores fibroepiteliais e mesenquimais
- ♦ Colocar ênfase especial em situações clinicopatológicas especiais nas quais as síndromes de tumores genéticos estão presentes

### **Módulo 18. Anatomia Funcional**

- ♦ Para analisar os pontos-chave da vascularização na preservação da pele e da aréola, bem como a preservação dos músculos e das abas locais
- ♦ Para obter um conhecimento profundo dos últimos desenvolvimentos em drenagem linfática
- ♦ Estudar a anatomia radiológica da região mamária e dos locais doadores em cirurgia reconstrutiva
- ♦ Obter um conhecimento abrangente e especializado sobre o conteúdo vascular, nervoso e ganglionar da cavidade axilar

### **Módulo 19. Embriologia, malformações e condições intersexuais**

- ♦ Para aprimorar a embriologia e fisiologia do peito
- ♦ Ter conhecimentos médicos adequados para identificar os diferentes tipos de malformações mamárias e suas características
- ♦ Aprofundar as especificidades de macromastia e micromastia para uma melhor gestão clínica
- ♦ Aprender em detalhes sobre os últimos avanços oncológicos no tratamento de doenças inflamatórias da mama

### **Módulo 20. O tratamento cirúrgico locorreional em patologia maligna de mama**

- ♦ Para destacar a lógica da cirurgia de conservação dos seios e a incidência da lumpectomia
- ♦ Obter uma compreensão profunda do papel do tratamento loco regional dentro de um esforço multimodal e centrado no paciente
- ♦ Identificar os medicamentos mais atuais no tratamento de doenças malignas da mama, concentrando-se na profilaxia antibiótica e tromboembólica
- ♦ Descrever a mastectomia radical modificada atual, com ênfase especial em suas indicações e alternativas

### **Módulo 21. Cirurgia Plástica e reparadora**

- ♦ Ser capaz de implementar as mais recentes estratégias e técnicas no campo de aumento, redução e mamopexia na prática profissional do graduado
- ♦ Conhecer em detalhes as indicações, modalidades e técnicas atuais mais eficazes na reconstrução protética
- ♦ Obter um conhecimento abrangente e atualizado sobre as possíveis sequelas da cirurgia de conservação dos seios e seu tratamento
- ♦ Compreender a importância do tratamento especializado de cicatrizes com pacientes que foram submetidos à cirurgia plástica e reparadora





### **Módulo 22. Terapia Sistêmica no Câncer de Mama**

- ♦ Atualizar os alunos sobre os principais aspectos do ciclo celular, oncogênese e farmacogenômica no câncer de mama
- ♦ Para dar uma visão detalhada da quimioterapia e seus avanços
- ♦ Estar atento aos últimos avanços em terapias-alvo e apoio
- ♦ Aprofundar conhecimentos sobre as possíveis complicações do câncer de mama e seu tratamento, dependendo da área afetada

### **Módulo 23. Radioterapia**

- ♦ Especificar as indicações de tratamento com Radioterapia em pacientes com câncer de mama
- ♦ Obter uma visão ampla e abrangente da radiologia e imunoterapia
- ♦ Para aprender sobre novas técnicas de irradiação parcial dos seios: IORT, SBRT e Radioterapia externa
- ♦ Recomendações detalhadas sobre o estilo de vida do paciente durante o tratamento radiológico

### **Módulo 24. Oncologia de precisão e câncer**

- ♦ Aprender sobre a evolução da medicina de precisão, especialmente em sua aplicação ao câncer de mama
- ♦ Desenvolvimento adicional de terapias direcionadas baseadas em diagnósticos personalizados através de testes genéticos
- ♦ Obter um conhecimento amplo, especializado e atualizado da epigenética
- ♦ Aperfeiçoar suas habilidades na intervenção e manejo de pacientes com câncer de mama de acordo com as últimas e mais inovadoras terapias no campo da oncologia

# 03

## Competências

O Advanced Master em Ginecologia Oncológica Integral oferece aos participantes a oportunidade de desenvolver habilidades clínicas avançadas no diagnóstico, tratamento e acompanhamento de diferentes tipos de câncer ginecológico. Os especialistas poderão atualizar e ampliar seus conhecimentos na interpretação de exames de imagem, na seleção de terapias adequadas e no manejo de efeitos adversos, entre outros aspectos de rigorosa atualidade na especialidade.





“

*Obtenha uma visão holística da doença e sua abordagem em um formato de ensino ativo e participativo, com vários exercícios para colocar em prática a metodologia adquirida”*

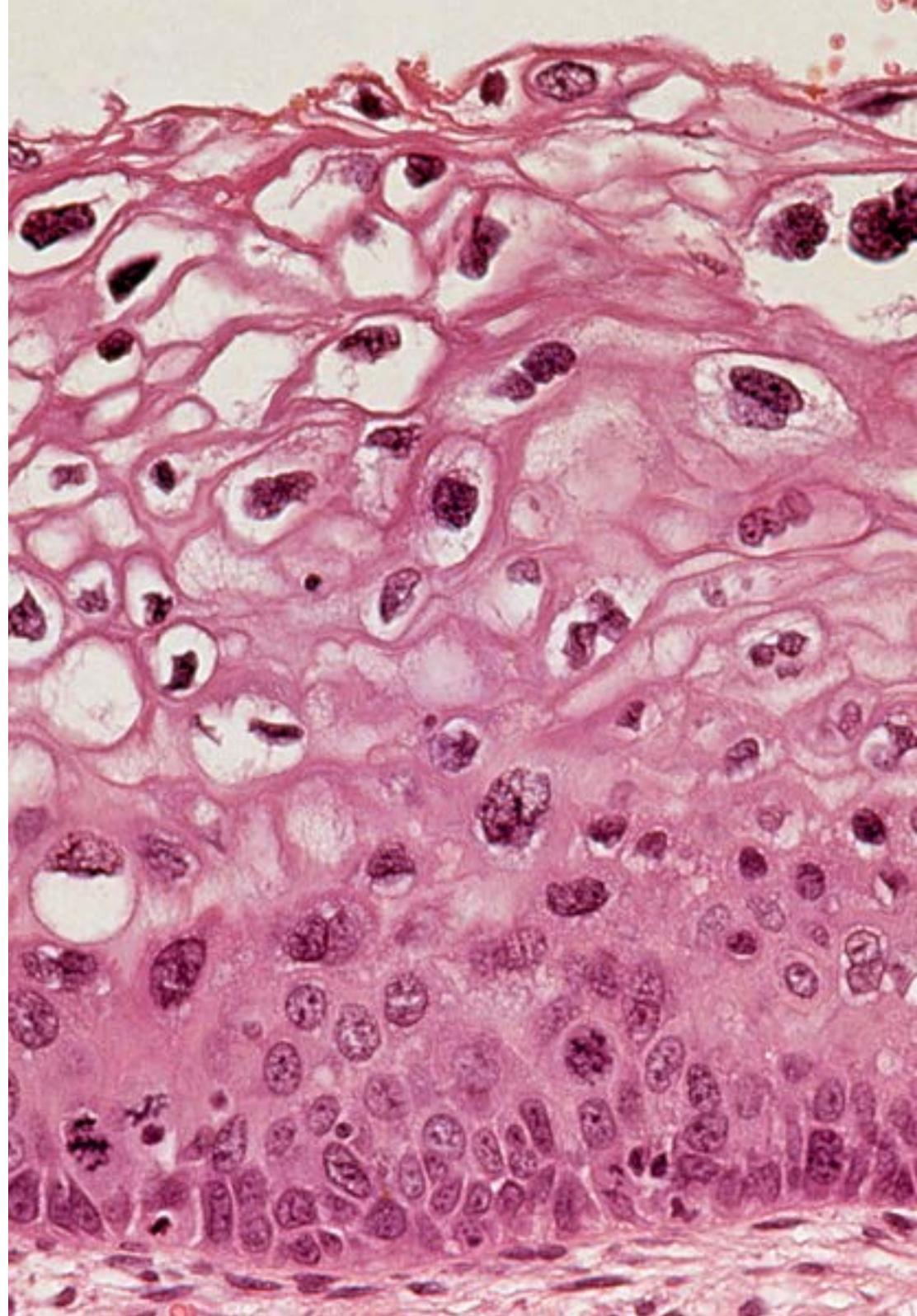


## Competências gerais

- Possuir e compreender conhecimentos que forneçam uma base ou oportunidade para a originalidade no desenvolvimento e/ou aplicação de ideias, muitas vezes em um contexto de pesquisa
- Saber aplicar os conhecimentos adquiridos e as habilidades de solução de problemas em ambientes novos ou desconhecidos dentro de contextos mais amplos (ou multidisciplinares) relacionados à sua área de estudo
- Integrar conhecimentos e lidar com a complexidade de julgar a partir de informações incompletas ou limitadas, incluindo reflexões sobre as responsabilidades sociais e éticas associadas com a aplicação de seus conhecimentos e julgamentos
- Saber comunicar suas conclusões, além do conhecimento e da lógica final por trás delas, a públicos especializados e não especializados de forma clara e sem ambiguidades
- Adquirir as habilidades de aprendizagem que lhe permitirão continuar a estudar de uma forma amplamente autônoma ou autodirigida

“

*Desenvolva habilidades de colaboração multidisciplinar com cirurgiões, radioterapeutas e oncologistas para uma abordagem completa do tratamento do câncer ginecológico”*





## Competências específicas

---

- ♦ Desenvolver a profissão respeitando os outros profissionais da saúde, adquirindo habilidades de trabalho em equipe
- ♦ Reconhecer a necessidade de manter e atualizar a competência profissional com ênfase especial na aprendizagem autônoma e contínua de novos conhecimentos
- ♦ Desenvolver a capacidade de análise crítica e pesquisa no campo de sua profissão
- ♦ Descrever a base biológica dos processos oncológicos
- ♦ Identificar e classificar os diferentes tipos de câncer do sistema reprodutor feminino
- ♦ Determinar a epidemiologia e as principais características dos processos oncológicos nas mulheres
- ♦ Estabelecer os procedimentos diagnósticos e terapêuticos para os diferentes tipos de câncer nas mulheres, com base nos últimos avanços em Ginecologia Oncológica
- ♦ Determinar os sinais e sintomas do sarcoma uterino e identificar os mais recentes procedimentos diagnósticos e terapêuticos em seus cuidados
- ♦ Descrever os procedimentos cirúrgicos relacionados aos diferentes tipos de câncer nas mulheres
- ♦ Realizar o manejo adequado da preservação da fertilidade nas mulheres com câncer
- ♦ Identificar novos caminhos de pesquisa e atualizar a literatura em Ginecologia Oncológica
- ♦ Identificar sinais e sintomas de tumores raros em mulheres e identificar novos procedimentos diagnósticos e terapêuticos em seus cuidados
- ♦ Estabelecer a prática médica, de acordo com as mais recentes evidências científicas, no correto manejo do paciente agonizante
- ♦ Identificar as principais patologias associadas aos distúrbios nutricionais e as ações destinadas à sua prevenção e tratamento
- ♦ Conhecer detalhadamente todos os aspectos relacionados à anatomia, fisiologia e genética da mama e sua aplicação prática nas pacientes
- ♦ Definir as baterias de exame de diagnóstico para as diversas condições mamárias, tanto profilaticamente quanto para refinar a extensão de doenças malignas
- ♦ Determinar a necessidade de criação e acesso às diferentes unidades multidisciplinares benignas e malignas de patologia mamária
- ♦ Realizar uma adequada classificação e orientação clínica da patologia mamária
- ♦ Obter um conhecimento completo dos diferentes tipos de patologia mamária e seu correto manejo e tratamento
- ♦ Tratamento cirúrgico da patologia benigna e maligna da mama de forma minimamente invasiva e convencional
- ♦ Identificar e classificar os diferentes tipos de condição de mama axilar e realizar o tratamento adequado desta condição
- ♦ Determinar as ocasiões em que a radioterapia mamária e/ou axilar é necessária
- ♦ Estabelecer o tratamento sistêmico adequado para cada paciente, juntamente com o manejo correto das complicações decorrentes do mesmo
- ♦ Descrever novas terapias-alvo e o manejo de tratamentos biológicos e imunoterapêuticos no câncer de mama
- ♦ Assegurar o manejo adequado das pacientes com câncer de mama precoce e localmente avançado
- ♦ Identificar as particularidades das recidivas locorregionais e do câncer de mama metastático
- ♦ Definir a prática médica, de acordo com as últimas evidências científicas, na aplicação de ensaios clínicos no câncer de mama
- ♦ Identificar as principais associações científicas e de pacientes no campo da patologia mamária

# 04

## Direção do curso

O Advanced Master em Ginecologia Oncológica Integral é dirigido por especialistas altamente experientes e com profundo conhecimento no campo da Ginecologia Oncológica. Estes especialistas são reconhecidos na área, com extensa qualificação clínica e acadêmica, garantindo alta qualidade e gestão atualizada do curso. Os participantes do programa se beneficiarão da experiência e do conhecimento desses excelentes professores, que fornecerão uma atualização rigorosa e especializada sobre o tratamento completo do câncer ginecológico.



“

*Atualize seus conhecimentos com os principais especialistas no campo da Ginecologia Oncológica, com sólida experiência clínica e acadêmica”*

## Diretor Internacional Convidado

O Doutor Anil K. Sood é um destacado **oncologista ginecológico e cientista** internacionalmente reconhecido por suas contribuições ao estudo e tratamento do **Câncer de Ovário**. Nesse sentido, ele ocupou o cargo de Vice-Presidente de Pesquisa Translacional nos Departamentos de Oncologia Ginecológica e Biologia do Câncer, no MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas, onde também atuou como **Codiretor do Centro de Interferência de RNA e RNA Não Codificante**. Além disso, dirigiu o **Programa de Pesquisa Multidisciplinar Blanton-Davis** sobre Câncer de Ovário e co-liderou o **Programa Ovarian Cancer Moon Shot**. De fato, seu enfoque investigativo tem se concentrado na **Biologia do Câncer**, com ênfase na Angiogênese, a **Metástase** e a **Terapia com RNAi**.

Além disso, ele foi pioneiro no desenvolvimento de novas estratégias para a entrega de **RNA Interferente (siRNA)** em tratamentos contra o **Câncer**, alcançando avanços significativos na criação de terapias dirigidas a alvos previamente considerados "intratáveis". Sua **pesquisa** também abordou a influência do Estresse Neuroendócrino no **crescimento tumoral** e os **mecanismos de resistência** aos **tratamentos anticancerígenos**. Essas pesquisas permitiram avanços cruciais no entendimento de como o microambiente tumoral e os **efeitos neuronais** impactam a progressão do **Câncer Ginecológico**.

Vale destacar que ele foi premiado com diversos prêmios, incluindo o **Research Professor Award** da **American Cancer Society** e o Claudia Cohen Research Foundation Prize como Pesquisador Destacado em Câncer Ginecológico. Além disso, ele contribuiu com mais de **35 capítulos de livros** e inúmeras **publicações científicas** revisadas por pares, além de registrar **11 patentes e licenças tecnológicas**. Em definitiva, seu trabalho tem sido fundamental no campo acadêmico e na prática clínica, onde ele continua a compartilhar sua experiência como palestrante convidado e **líder em pesquisa** do **Câncer Ginecológico**.



## Dr. Sood Anil K.

---

- Vice-presidente de Pesquisa Translacional no MD Anderson Cancer Center, Texas, Estados Unidos
- Vice-diretor do Centro de Interferência de RNA e RNA Não Codificante no MD Anderson Cancer Center
- Diretor do Programa de Pesquisa Multidisciplinar Blanton-Davis sobre Câncer de Ovário
- Vice-diretor do Programa Ovarian Cancer Moon Shot
- Especialista em Oncologia Ginecológica pelos Hospitais da Universidade de Iowa
- Doutor em Medicina pela Universidade da Carolina do Norte
- Membro: Sociedade Americana de Pesquisa Clínica (ASCI), Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS) e Associação de Médicos Americanos (AAP)



*Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"*

## Diretora do Programa de Câncer de Mama Raro no MSK, Nova York, Estados Unidos

A Dra. Nour Abuhadra é uma destacada médica oncologista de prestígio internacional, reconhecida por sua experiência e contribuições significativas na área do Câncer de Mama. Ela tem ocupado cargos importantes e de alta responsabilidade no Memorial Sloan Kettering Cancer Center (MSK), em Nova York, como Diretora do Programa de Câncer de Mama Raro e também como Co-Diretora do Programa de Pesquisa Clínica do Câncer de Mama Triplo Negativo. Seu papel no MSK, um dos principais centros oncológicos do mundo, destaca seu compromisso com a pesquisa e tratamento dos tipos mais complexos dessa condição.

Doutora em Medicina pelo Weill Cornell Medical College, no Qatar, ela teve a oportunidade de colaborar com líderes de opinião no MD Anderson Cancer Center, o que lhe permitiu aprofundar seus conhecimentos e habilidades em Oncologia de Mama. Isso influenciou significativamente seu enfoque na pesquisa clínica, levando-a a se concentrar no desenvolvimento de modelos de biomarcadores preditivos e prognósticos, particularmente no Câncer de Mama Triplo Negativo.

Além disso, ela é autora de numerosas publicações científicas e contribuiu significativamente para o conhecimento dos mecanismos e tratamentos do Câncer de Mama. Sua pesquisa abrange desde a identificação de biomarcadores até a classificação do microambiente imune tumoral, com o objetivo de melhorar o uso da imunoterapia.

Ao longo de sua carreira, a Dra. Nour Abuhadra também foi merecedora de vários prêmios e reconhecimentos, entre eles o Prêmio ao Desenvolvimento de Carreira em Conquista do Câncer, concedido pela Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO), e o Prêmio ao Mérito da Fundação Conquista do Câncer, também pela ASCO. Ela também foi reconhecida pela Associação Americana para a Pesquisa do Câncer (AACR) com o Prêmio de Membro Associado.



## Dra. Abuhadra, Nour

---

- Diretora do Programa de Câncer de Mama Raro no MSK, Nova York, Estados Unidos
- Co-Diretora do Programa de Pesquisa Clínica do Câncer de Mama Triplo Negativo no Memorial Sloan Kettering Cancer Center (MSK), Nova York
- Médica no MD Anderson Cancer Center, Texas
- Especialista em Câncer de Mama pela Cleveland Clinic Foundation, Ohio
- Doutora em Medicina pelo Weill Cornell Medicine, Qatar, Universidade de Cornell
- Prêmios:
  - Prêmio ao Desenvolvimento de Carreira em Conquista do Câncer, ASCO (2023)
  - Prêmio ao Mérito da Fundação Conquista do Câncer, ASCO (2019-2021)
  - Prêmio de Membro Associado, AACR (2020)
- Membro:
  - Associação Americana para a Pesquisa do Câncer (AACR)



*Graças à TECH, poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”*

## Diretor Internacional Convidado

O Dr. Allan Covens é uma eminência internacional na área de Oncologia Ginecológica. Ao longo de sua distinta carreira profissional, o especialista investigou tumores de células germinativas, doença trofoblástica gestacional, câncer cervical, bem como técnicas cirúrgicas radicais e reconstrutivas. Em particular, é uma referência por suas inovações médicas que, após vários tipos de cirurgia, estão comprometidas com a preservação da fertilidade das pacientes. Graças a essas contribuições, ele acumulou mais de 32 prêmios e bolsas de estudo.

Além disso, esse eminente especialista realizou intervenções ao vivo em vários continentes, levando também suas contribuições médicas a quase 30 países em todo o mundo por meio de palestras. Além disso, é autor de mais de 135 publicações revisadas por especialistas e participou de 16 livros didáticos sobre ginecologia oncológica. Outro de seus trabalhos é um DVD/livro sobre técnicas avançadas de laparoscopia no campo da saúde da mulher.

O Dr. Covens também presidiu a Divisão de Oncologia Ginecológica da Universidade de Toronto e do Centro de Ciências da Saúde de Sunnybrook. Na última instituição, ele dirigiu sua bolsa de estudos para capacitar cientistas em potencial por 13 anos. Ele também faz parte da diretoria do Comitê de Revisão do Plano de Estudos Global e coordena o Comitê de Tumores Raros. Ele também é membro da MAGIC, uma equipe multidisciplinar que desenvolve protocolos para tumores malignos de células germinativas.

Além disso, esse ilustre cientista faz parte do conselho editorial da revista Câncer e revisa artigos para a Lancet Oncology, Gynecologic Oncology, International Journal of Gynecologic Cancer, entre muitas outras publicações especializadas.



## Dr. Allan Covens

---

- Diretor do Centro de Ciências da Saúde Sunnybrook
- Diretor da Divisão de Oncologia Ginecológica, Universidade de Toronto
- Consultor da Universidade Moi de Eldoret, Quênia
- Ex-presidente da Sociedade Internacional de Câncer Ginecológico (IGCS)
- Consultor do Conselho Editorial da revista Câncer
- Especialista em Obstetrícia e Ginecologia, Universidade de Western Ontario
- Formado em Medicina pela Universidade de Toronto
- Estágios de pesquisa em oncologia ginecológica na Universidade de Toronto/McMasters
- Membro: Comitê de Tumores Raros, Ginecologia, Cervix e Comitê Trofoblástico Gestacional do NRG e Tumores Trofoblásticos Gestacionais Curso sobre Tratamento e Manejo do Sarcoma Uterino



*Graças à TECH você será capaz de aprender com os melhores profissionais do mundo"*

## Direção



### Dr. Vicente Muñoz Madero

- ♦ Médico da Unidade de Cirurgia Oncológica VOT, São Francisco de Assis
- ♦ Cirurgião do SESCAM Toledo
- ♦ Cirurgião Oncológico do MD Anderson International, TEDECA
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo no Hospital Virgen de Toledo
- ♦ Membro do Conselho Europeu de Oncologia Cirúrgica
- ♦ Membro da Sociedade Americana de Oncologia Cirúrgica

## Professores

### Dr. Enrique Luis Borobia Melero

- ♦ Médico especialista da Unidade de Cirurgia Geral do Hospital da VOT
- ♦ Cirurgião Geral e do Sistema Digestivo do Hospital Fuensanta
- ♦ Chefe do Departamento de Cirurgia do Hospital Aéreo, Hospital de Defesa
- ♦ Chefe de Departamento da Força Aérea
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri

### Dr. Ignacio García Marirrodiga

- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- ♦ Médico Preceptor no Hospital Central de la Defensa Gómez Ulla
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Membro da Rede de Equipes de Cirurgia Esofagogástrica e Obesidade da Comunidade de Madri e Zona Central

### Dra. Paula Muñoz Muñoz

- ♦ Médica no Departamento de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo no Hospital Quirónsalud Torrevieja
- ♦ Médica Interna Residente de Cirurgia Geral e Sistema Digestivo no 5º ano do Hospital Ramón y Cajal (Madri)
- ♦ Formada em Medicina

### Dra. Beatriz Muñoz Jiménez

- ♦ Médica especialista em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo. Hospital Virgen del Puerto
- ♦ Especialista Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo. Complexo Assistencial Universitário de Salamanca
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Sevilha
- ♦ Especialização em Medicina na Università Politecnica delle Marche

**Dr. Juan Ruiz Martín**

- ♦ Médico em Anatomia Patológica no Complexo Hospitalar de Toledo
- ♦ Coordenador do Clube de Patologia Digital da SEAP
- ♦ Colaborador do Programa de Garantia de Qualidade do SEAP
- ♦ Doutor em Medicina
- ♦ Membro da SEAP

**Dr. Luis María de Benito Moreno**

- ♦ Radiologia com experiência em câncer de Mama
- ♦ Radiologista na Clínica Fuensanta
- ♦ Responsável pela Seção de Radiologia Intervencionista da Mama no Hospital Central de la Defensa Gómez Ulla por mais de dez anos
- ♦ Coordenador de Área para o Programa de Triagem Mamária da Comunidade Autônoma de Madri

**Sra. Ana María González Ageitos**

- ♦ Médica preceptora de Oncologia, Complexo Hospitalar HVS Toledo
- ♦ Oncologista do Hospital Quirón
- ♦ Membro do Grupo de Pesquisa de Trombose
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia com Cum Laude pela Universidade Autónoma de Madri

**Dra. Ana Belén Rodrigo Martínez**

- ♦ Responsável pela coordenação de projetos nacionais, apoio científico e marketing (publicações) e operações na OncoDNA-BioSequence
- ♦ Formada em Biotecnologia
- ♦ Mestrado em Ensaios Clínicos e Clinical Research Associate (CRA) em OncoDNA-BioSequence
- ♦ Especialista em biologia molecular, genética e microbiologia
- ♦ Gestão de projetos de pesquisa e desenvolvimento, oncologistas e laboratórios

**Dra. Escarlata López**

- ♦ Diretora Médica (CMO) da GenesisCare-Espanha Membro da Comissão Nacional da Especialidade Credenciado pela Agência de Qualidade Sanitária do Serviço de Saúde da Andaluzia (SAS) como Especialista em Radioterapia Oncológica
- ♦ Chefe do Departamento de Oncologia Radioterápica Fundação Jiménez Díaz. Madri, Espanha
- ♦ Codiretora da Escola Espanhola de Oncologia por Radiação (EEOR)
- ♦ Médica Preceptora do Hospital Virgen de Las Nieves
- ♦ Professora credenciada pela Agência Nacional de Avaliação da Qualidade e Acreditação (ANECA)
- ♦ Doutora Cum Laude e Prêmio Extraordinário da Universidade de Granada
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia
- ♦ Especialista em oncologia por radiação. Agência de Qualidade em Saúde do Departamento de Saúde de Andaluzia (SAS)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Oncologia por Radiação, Sociedade Espanhola de Radiocirurgia, Sociedade Iberolatinoamericana de Radiocirurgia

**Sra. Irene Martín López**

- ♦ Clinical Research Associate em OncoDNA-BioSequence
- ♦ Coordenadora Técnica-Científica na Bemygene Health Company
- ♦ Mestrado em Biomedicina e Oncologia Molecular na Universidade de Oviedo
- ♦ Mestrado em Gestão e Monitoramento de Ensaios Clínicos
- ♦ Formada em Biotecnologia pela Universidade Politécnica de Valência

**Dra. Graciela García**

- ◆ Especialista em câncer de mama e medicina paliativa
- ◆ Coordenadora do Programa de Câncer de Mama na GenesisCare
- ◆ Chefe do Departamento de Radioterapia da Genesiscare no Hospital San Francisco de Asís
- ◆ Preceptor na Unidade de Radioterapia da Milagrosa em Tomoterapia
- ◆ Início e coordenação da unidade de câncer de mama do Hospital La Milagrosa na GenesisCare-Imoncology
- ◆ Assessora do Comitê Técnico da Associação Espanhola contra o Câncer
- ◆ Professora universitária e de residência médica
- ◆ Responsável pelos Programas de Prevenção Primária e Secundária da Associação Espanhola contra o Câncer
- ◆ Coordenadora Nacional da Estratégia de Alimentação e Câncer da Associação
- ◆ Médica preceptora na Clínica de Radioterapia e Medicina Nuclear em Valladolid
- ◆ Doutorado em Suficiência em Pesquisa pelo Instituto Universitário de Esporte da Faculdade de Medicina de Valladolid
- ◆ Mestrado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ◆ Especialidade de Oncologia Radioterápica no Departamento de Oncologia do Hospital Universitário de Valladolid
- ◆ Especialista universitária em Medicina Paliativa pelo Instituto de Ciências Médicas
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidad de Medicina de Oviedo
- ◆ Formação complementar de pós-graduação no Institut Gustave-Roussy em Paris

**Dra. Jara Hernández Gutiérrez**

- ◆ Especialista em Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo
- ◆ Médica no Departamento de Cirurgia geral e do Aparelho Digestivo do Complexo Hospitalar Universitário de Toledo
- ◆ Médica Especialista de Cirurgia Geral e do Aparelho Digestivo no Hospital Quirónsalud Toledo
- ◆ Prêmio de Melhor Caso Clínico no Encontro Nacional de Cirurgia



#### **Dra. Ana Serradilla**

- ◆ Especialista em Radioterapia Oncológica
- ◆ Coordena a Área de Especialista em Oncologia Radiológica do Hospital Torrecárdenas
- ◆ Coordenadora da Clínica GenesisCare. Jerez de la Frontera, Cádiz
- ◆ Diretora Médica da Clínica Oncosur. Jerez de la Frontera, Cádiz
- ◆ Diretora Médica Clínica Randon. Algeciras
- ◆ Médica preceptora em Radiologia Oncológica CROASA, Málaga
- ◆ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Málaga
- ◆ Especialista em Oncologia de Radiação no Hospital Regional de Málaga
- ◆ Membro da ESTRO, SER, SAC, GECAPRO

#### **Dr. Álvaro Flores Sánchez**

- ◆ Médica Especialista em Oncologia Radioterápica
- ◆ Consultora em Oncologia Radiológica/Clínica na GenesisCare Espanha
- ◆ Médica especializada em Oncologia de Radiação no GenesisCare Campo de Gibraltar, Algeciras
- ◆ Médica especialista em Oncológica Radioterápica na GenesisCare Málaga
- ◆ Oncologista de Radiação no Ceuta Medical Center
- ◆ Consultant Clinical Oncologist em St. Bernard's Hospital, Gibraltar, UK
- ◆ Médica especialista em Oncologia Radioterápica na GenesisCare Jerez
- ◆ Consultant Radiation Oncologist na Cork University Hospital, Irlanda
- ◆ Radiation Oncologist na University Hospital Galway, Irlanda
- ◆ Médica especialista em Oncologia Radioterápica na IMO Sevilha
- ◆ Rotações e bolsistas internacionais: Memorial Sloan Kettering Cancer Center (Nova York, EUA), Hospital Universitario Ramón y Cajal (Madri) e Hospital Universitario Virgen del Rocío (Sevilha)

# 05

## Estrutura e conteúdo

O programa inclui material multimídia de alta qualidade, como guias de trabalho, vídeos detalhados e recursos interativos, que enriquecem a experiência de aprendizado do participante e facilitam a compreensão dos principais conceitos. Os especialistas terão acesso a uma ampla variedade de recursos educacionais que complementam as aulas teóricas, permitindo que eles se aprofundem nos tópicos de forma prática e aplicada.



“

*Acesse livros de exercícios, vídeos detalhados e outros recursos interativos de alta qualidade para enriquecer sua experiência de aprendizado”*

### Módulo 1. Bases biológicas do câncer

- 1.1. Regulação do crescimento celular
- 1.2. Carcinogênese e carcinógenos
- 1.3. Genética do câncer
- 1.4. Mecanismos de apoptose e morte celular programada
- 1.5. Mecanismos moleculares de produção de câncer e metástases
- 1.6. Origem das alterações genéticas
- 1.7. Mudanças epigenéticas e oncogenes
- 1.8. Angiogênese

### Módulo 2. Base do tratamento de quimioterapia, efeitos adversos e novas terapias

- 2.1. Introdução
- 2.2. Justificativa para o uso da quimioterapia
- 2.3. O desenvolvimento do câncer e a influência da quimioterapia
  - 2.3.1. Crescimento tumoral
  - 2.3.2. Ciclo celular
  - 2.3.3. Medicamentos específicos para o estágio celular
- 2.4. Fatores influenciadores no tratamento
  - 2.4.1. Características do tumor
  - 2.4.2. Tolerância do paciente
  - 2.4.3. Objetivos do tratamento
  - 2.4.4. Fatores farmacológicos e vias de administração
- 2.5. Princípios de resistência aos medicamentos
- 2.6. Terapias combinadas
- 2.7. Reajuste do tratamento ou da dosagem
- 2.8. Toxicidade dos medicamentos
- 2.9. Manejo geral dos efeitos secundários e complicações da quimioterapia
- 2.10. Agentes antineoplásicos em ginecologia

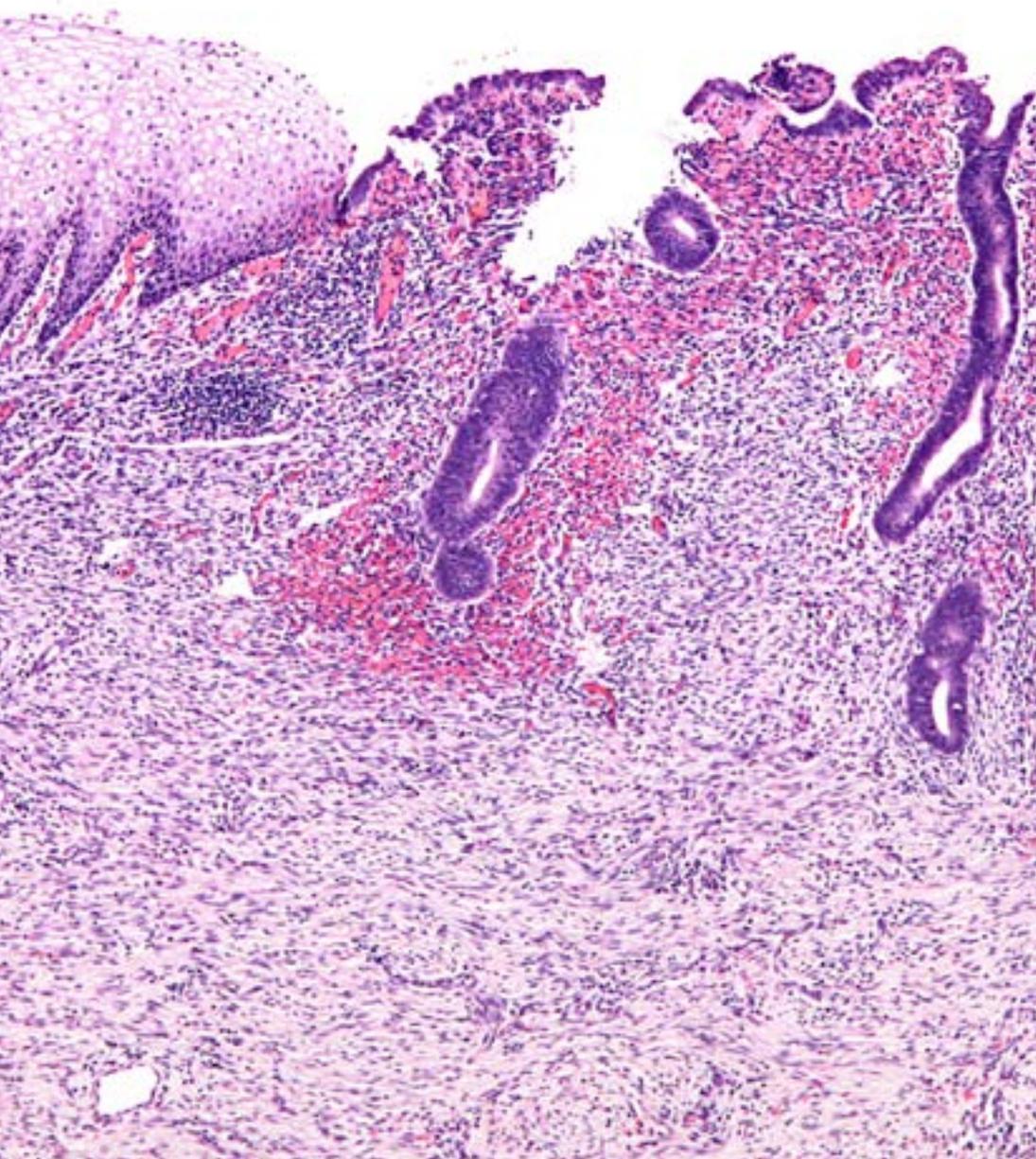
- 2.10.1. Agentes alquilantes
- 2.10.2. Antibióticos
- 2.10.3. Antimetabólitos
- 2.10.4. Alcaloides vegetais
- 2.10.5. Inibidores da Topoisomerase 1
- 2.10.6. Medicamentos Antiangiogênicos
- 2.10.7. Inibidores de PARP
- 2.10.8. Inibidores da Tirosina Kinase
- 2.10.9. Outros medicamentos
- 2.11. Indicações futuras

### Módulo 3. Câncer de endométrio I

- 3.1. Epidemiologia e etiopatogenia
- 3.2. Lesões pré-cancerosas
- 3.3. Carcinoma hereditário
- 3.4. Anatomia patológica e diversidade de tipos de tumores
- 3.5. Processo diagnóstico
- 3.6. Exames de imagem, marcadores tumorais e possível rastreamento
- 3.7. Testes moleculares de diagnóstico
- 3.8. Classificação do FIGO e outras classificações

### Módulo 4. Câncer de endométrio II

- 4.1. Introdução
- 4.2. Generalidades do tratamento cirúrgico
- 4.3. Tumores de baixo risco (estágio I, grau 1)
- 4.4. Tumores de alto risco (grau 2-3, célula serosa ou transparente)
- 4.5. Laparotomia x Laparoscopia
- 4.6. Introdução à cirurgia robótica
- 4.7. Técnica cirúrgica para tumores de alto risco
- 4.8. Tratamento adjuvante
  - 4.8.1. Observação sem tratamento adicional
    - 4.8.1.1. Baixo risco, estágio inicial, grau baixo
  - 4.8.2. Radioterapia adjuvante



- 4.8.2.1. Fase inicial, intermediária e de alto risco
- 4.8.2.2. Estágios avançados
- 4.8.3. Quimioterapia adjuvante
- 4.8.4. Peculiaridades de tumores de células serosas e claras
- 4.9. Tratamento hormonal
- 4.10. Câncer de endométrio recorrente
  - 4.10.1. Tratamento cirúrgico
  - 4.10.2. Radioterapia
  - 4.10.3. Quimioterapia
- 4.11. Acompanhamento do câncer endometrial
- 4.12. Prognóstico

## Módulo 5. Câncer de colo de útero I

- 5.1. Epidemiologia e etiopatogenia da doença
- 5.2. Lesões pré-cancerosas e processo evolutivo
- 5.3. Fatores de risco de contrair a doença
- 5.4. Patologia cervical e HPV
- 5.5. Colposcopia e vulvoscopia normal
- 5.6. Colposcopia e vulvoscopia anormal
- 5.7. Rastreamento do câncer cervical
- 5.8. Carcinoma hereditário
- 5.9. Formas de apresentação em anatomia patológica
- 5.10. Processo de diagnóstico: exames de imagem e marcadores tumorais
- 5.11. O papel das novas tecnologias, como o PET-CT
- 5.12. Classificação FIGO e TNM em carcinoma cervical

## Módulo 6. Câncer de colo de útero II

- 6.1. Tratamento da neoplasia intraepitelial cervical (NIC)
  - 6.1.1. Cirurgia do NIC
  - 6.1.2. Imunoterapia no NIC
- 6.2. Tratamento do câncer cervical invasivo
  - 6.2.1. Histerectomia radical com dispersão nervosa
  - 6.2.2. Histerectomia menos radical
  - 6.2.3. Histerectomia radical endoscópica
  - 6.2.4. Biópsia seletiva do gânglio sentinela
  - 6.2.5. Linfadenectomia para-aórtica para estadiamento em estágios avançados
- 6.3. Radioterapia e quimioterapia
  - 6.3.1. Quimioterapia e radioterapia simultânea
  - 6.3.2. Modalidades aprimoradas de tratamento radioterápico
  - 6.3.3. Modalidades de quimioterapia em tratamentos simultâneos
  - 6.3.4. Quimioterapia e radioterapia pré-operatória
  - 6.3.5. Terapia adjuvante após histerectomia radical
  - 6.3.6. Quimioterapia neoadjuvante
  - 6.3.7. Terapia adjuvante após terapia neoadjuvante e cirurgia prévia
- 6.4. Tratamento de doenças metastáticas, recorrentes ou persistentes
  - 6.4.1. Tratamento cirúrgico
  - 6.4.2. Quimioterapia
- 6.5. Manejo do adenocarcinoma cervical
  - 6.5.1. Adenocarcinoma in situ (AIS)
  - 6.5.2. Comparação entre carcinomas de células escamosas e adenocarcinomas
  - 6.5.3. Cirurgia x Radioterapia em adenocarcinoma invasivo
  - 6.5.4. Quimioterapia
- 6.6. Acompanhamento

## Módulo 7. Câncer de ovário I

- 7.1. Epidemiologia do câncer de ovário e das trompas
- 7.2. Etiopatogenia e origem tubária, novas tendências
- 7.3. Lesões pré-cancerosas nas trompas
- 7.4. Rastreamento do câncer cervical
- 7.5. O carcinoma hereditário e como avaliá-lo
- 7.6. Formas histológicas e anatomia patológica
- 7.7. Processo diagnóstico
  - 7.7.1. Clínica
  - 7.7.2. Ultrassom
  - 7.7.3. Tomografia computadorizada
  - 7.7.4. Ressonância Magnética
  - 7.7.5. Tomografia por emissão de pósitrons
- 7.8. Marcadores tumorais séricos
  - 7.8.1. CA 125
  - 7.8.2. HE4
  - 7.8.3. CA 19,9
  - 7.8.4. CEA
  - 7.8.5. Outros marcadores
- 7.9. Classificação FIGO da doença

## Módulo 8. Câncer de ovário II

- 8.1. Tratamento cirúrgico geral
- 8.2. Citorredução completa e debulking primário
- 8.3. O tratamento neoadjuvante e quando ele deve ser escolhido
- 8.4. Tratamentos de intervalo e second look
- 8.5. Terapia adjuvante: Carboplatina-Taxol e outras opções
- 8.6. Qual o papel da radioterapia?
- 8.7. Possibilidades de terapia com hormônios no câncer de ovário
- 8.8. Prognóstico e intervalo livre de doenças
- 8.9. Acompanhamento e tratamento de recidivas
- 8.10. Controvérsias no manejo do câncer de ovário
- 8.11. Carcinomas peritoneais Terapia hipertérmica
- 8.12. Quimioterapia intraperitoneal, indicações e resultados

## Módulo 9. Câncer de vulva I

- 9.1. Epidemiologia e relação com o HPV
- 9.2. Etiopatogenia e lesões pré-cancerosas
- 9.3. VIN I, II, III. VAIN e outras lesões
- 9.4. Rastreamento do câncer de vulva
- 9.5. Carcinoma hereditário
- 9.6. Anatomia patológica e tipos histológicos
- 9.7. Exames de imagem e estudo de extensão
- 9.8. Marcadores tumorais: SCC

## Módulo 10. Câncer de vulva II

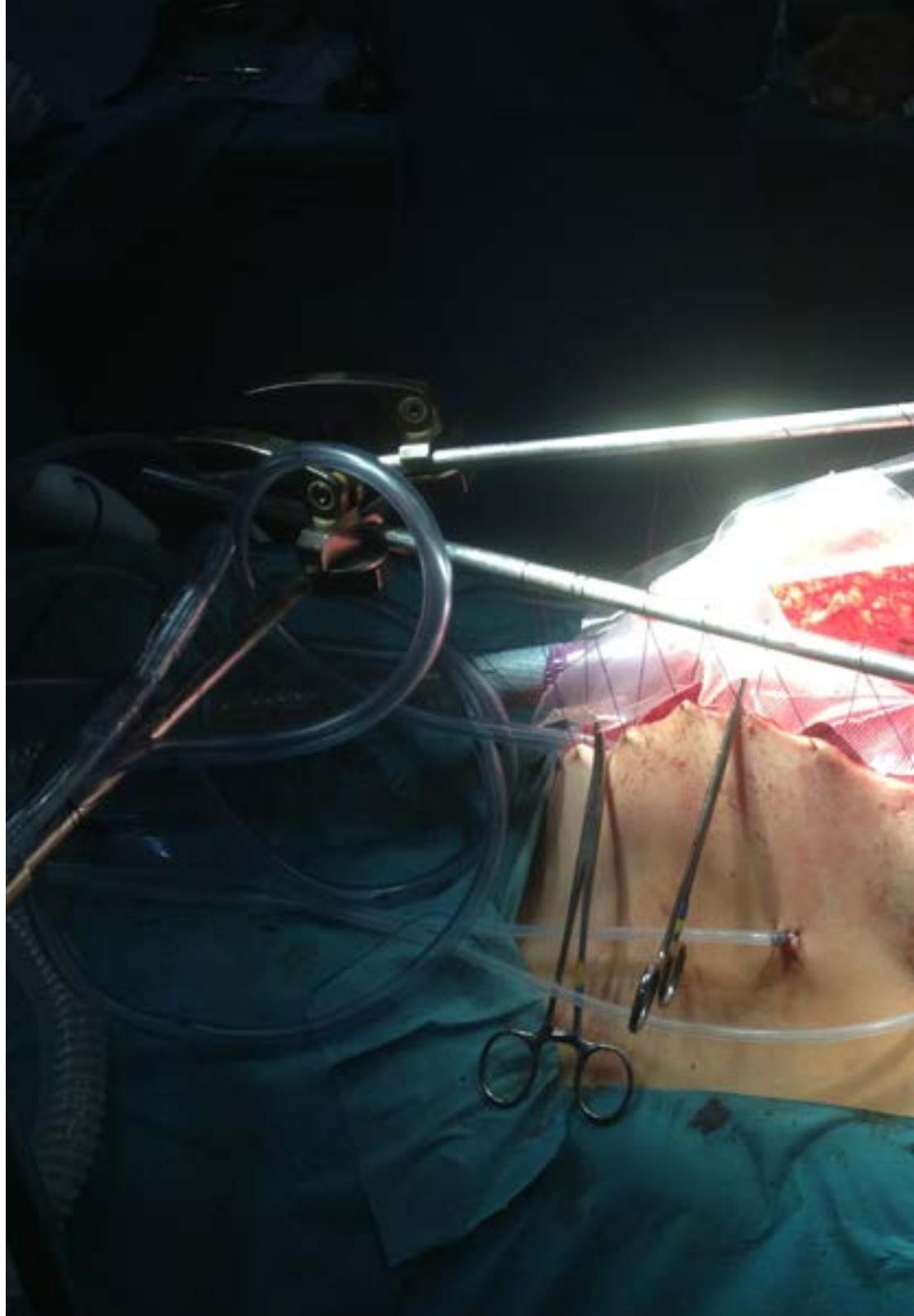
- 10.1. Introdução
- 10.2. Doença de Paget da vulva
  - 10.2.1. Visão geral
  - 10.2.2. Doença de Paget tipo 1
    - 10.2.2.1. Prevalência
    - 10.2.2.2. Características clínicas
    - 10.2.2.3. Diagnóstico
    - 10.2.2.4. Tratamento
  - 10.2.3. Doença de Paget tipos 2 e 3
- 10.3. Doença de Paget invasiva
  - 10.3.1. Visão geral
  - 10.3.2. Prognóstico
- 10.4. Carcinoma vulvar invasivo
  - 10.4.1. Carcinoma de células escamosas
  - 10.4.2. Características clínicas
  - 10.4.3. Diagnóstico
  - 10.4.4. Vias de disseminação
  - 10.4.5. Estadiamento

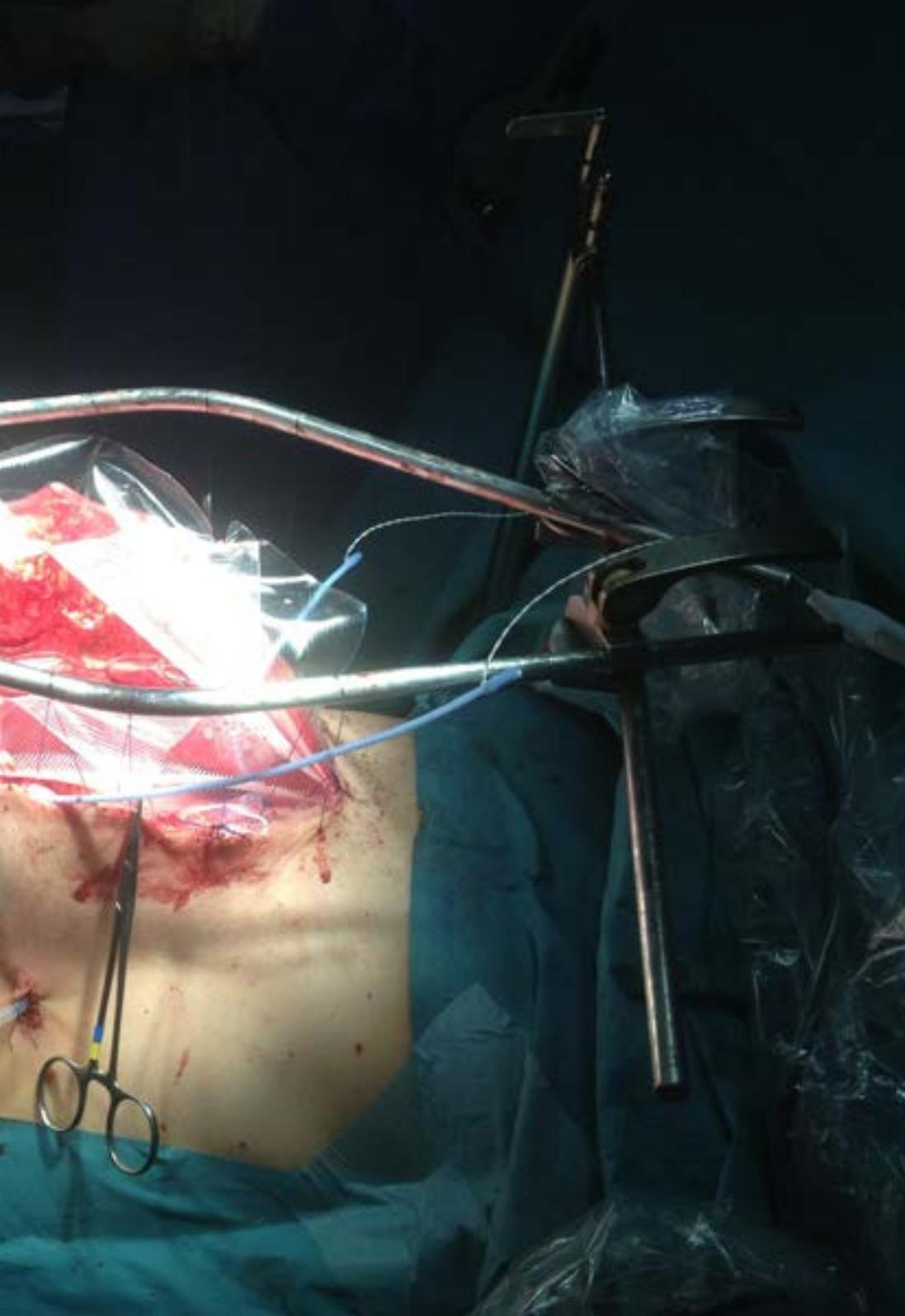
- 10.4.6. Tratamento
  - 10.4.6.1. Manejo da lesão primária
  - 10.4.6.2. Controle local após tratamento cirúrgico primário
  - 10.4.6.3. Manejo de cadeias de ganglionares
  - 10.4.6.4. Manejo pós-operatório
    - 10.4.6.4.1. Complicações pós-operatórias precoces
    - 10.4.6.4.2. Complicações pós-operatórias tardias
  - 10.4.6.5. Uso do linfonodo sentinela
    - 10.4.6.5.1. Doença avançada
    - 10.4.6.5.2. Visão geral
    - 10.4.6.5.3. Manejo de cadeias de ganglionares
    - 10.4.6.5.4. Manejo do tumor primário
      - 10.4.6.5.4.1. Cirurgia
      - 10.4.6.5.4.2. Radioterapia
      - 10.4.6.5.4.3. Quimioterapia
  - 10.4.6.6. Papel da da radioterapia no câncer de vulva
- 10.4.7. Câncer de vulva recorrente
- 10.4.8. Prognóstico
- 10.4.9. Acompanhamento
- 10.5. Melanoma da vulva
  - 10.5.1. Introdução
  - 10.5.2. Características clínicas
  - 10.5.3. Anatomia patológica
  - 10.5.4. Estadiamento
  - 10.5.5. Tratamento
    - 10.5.5.1. Manejo da lesão primária
    - 10.5.5.2. Manejo de cadeias de ganglionares
  - 10.5.6. Prognóstico

- 10.6. Carcinoma da glândula de Bartholin
  - 10.6.1. Visão geral
  - 10.6.2. Tratamento
  - 10.6.3. Prognóstico
- 10.7. Carcinoma de células basais
- 10.8. Carcinoma verrucoso
- 10.9. Sarcoma da vulva
  - 10.9.1. Introdução
  - 10.9.2. Leiomiossarcoma
  - 10.9.3. Sarcoma epitelióide
  - 10.9.4. Rbdomiossarcoma
  - 10.9.5. Carcinoma de células de Merkel

## Módulo 11. Sarcoma uterino I

- 11.1. Introdução
- 11.2. Epidemiologia
  - 11.2.1. Incidência
  - 11.2.2. Idade
  - 11.2.3. Distribuição histológica
  - 11.2.4. Distribuição racial
- 11.3. Fatores de risco
  - 11.3.1. Herança
  - 11.3.2. Terapia hormonal
  - 11.3.3. Exposição à radiação
- 11.4. Anatomia patológica
  - 11.4.1. Leiomiossarcoma
  - 11.4.2. STUMP
  - 11.4.3. Leiomioma metastatizante benigno
  - 11.4.4. Carcinossarcoma
  - 11.4.5. Neoplasias endometriais de estroma
  - 11.4.6. Nódulo de estroma
  - 11.4.7. Sarcomas estromais do endométrio
  - 11.4.8. Adenossarcoma Mülleriano
- 11.5. Manifestações clínicas





- 11.6. Exames de imagem
  - 11.6.1. Ressonância Magnética
  - 11.6.2. Marcadores tumorais
- 11.7. Estadiamento do FIGO
- 11.8. Conclusões

## Módulo 12. Sarcoma uterino II

- 12.1. Introdução
- 12.2. Leiomiossarcoma uterino
  - 12.2.1. Estágios iniciais
    - 12.2.1.1. Cirurgia
    - 12.2.1.2. Radioterapia adjuvante
    - 12.2.1.3. Quimioterapia
  - 12.2.2. Doença recorrente ou metastática
    - 12.2.2.1. Cirurgia
    - 12.2.2.2. Quimioterapia
    - 12.2.2.3. Hormonoterapia
  - 12.2.3. Fatores de prognósticos
- 12.3. Sarcomas estromais do endométrio
  - 12.3.1. Estágios iniciais
    - 12.3.1.1. Cirurgia
    - 12.3.1.2. Radioterapia pélvica
    - 12.3.1.3. Hormonoterapia
  - 12.3.2. Doença recorrente ou metastática
    - 12.3.2.1. Cirurgia
    - 12.3.2.2. Quimioterapia e radioterapia
  - 12.3.3. Fatores de prognósticos
- 12.4. Sarcoma endometrial indiferenciado
  - 12.4.1. Estágios iniciais
    - 12.4.1.1. Cirurgia
    - 12.4.1.2. Radioterapia adjuvante
    - 12.4.1.3. Quimioterapia

- 12.4.2. Doença recorrente ou metastática
  - 12.4.2.1. Cirurgia
  - 12.4.2.2. Quimioterapia e radioterapia
- 12.4.3. Fatores de prognósticos
- 12.5. Conclusões

### Módulo 13. Preservação da fertilidade

- 13.1. Indicações para a preservação da fertilidade
- 13.2. Preservação de gametas
- 13.3. Papel das tecnologias de reprodução assistida
- 13.4. Tratamento cirúrgico conservadores
- 13.5. Prognóstico oncológico após a preservação da fertilidade
- 13.6. Resultados reprodutivos
- 13.7. Manejo de mulheres grávidas com câncer ginecológico
- 13.8. Novos caminhos de pesquisa e atualização da literatura
- 13.9. Preservação do tecido ovariano
- 13.10. Transplantes de tecido uterino e gonadal

### Módulo 14. Tumores ginecológicos raros

- 14.1. Câncer de vagina
  - 14.1.1. Introdução
  - 14.1.2. Manifestações clínicas
  - 14.1.3. Diagnóstico
  - 14.1.4. Anatomia patológica
    - 14.1.4.1. Carcinoma escamoso
    - 14.1.4.2. Adenocarcinoma
    - 14.1.4.3. Sarcoma
    - 14.1.4.4. Melanoma
  - 14.1.5. Estadiamento do tumor

- 14.1.6. Tratamento da doença
  - 14.1.6.1. Cirurgia
  - 14.1.6.2. Radioterapia
  - 14.1.6.3. Complicações do tratamento
- 14.1.7. Acompanhamento
- 14.1.8. Prognóstico
- 14.2. Doença trofoblástica gestacional
  - 14.2.1. Introdução e epidemiologia
  - 14.2.2. Formas clínicas
    - 14.2.2.1. Mola hidatiforme
      - 14.2.2.1.1. Mola hidatiforme completa
      - 14.2.2.1.2. Mola hidatiforme parcial
    - 14.2.2.2. Neoplasia trofoblástica gestacional
      - 14.2.2.2.1. Após a gestação molar
        - 14.2.2.2.1.1. Neoplasia trofoblástica gestacional persistente
      - 14.2.2.2.2. Após a gestação não molar
        - 14.2.2.2.2.1. Coriocarcinoma
        - 14.2.2.2.2.2. Tumor trofoblástico de localização placentária
  - 14.2.3. Diagnóstico
    - 14.2.3.1. Gonadotropina coriônica humana
    - 14.2.3.2. Estudo ultrassonográfico
      - 14.2.3.2.1. Mola completa
      - 14.2.3.2.2. Mola parcial
      - 14.2.3.2.3. Mola invasiva
      - 14.2.3.2.4. Coriocarcinoma e tumor na placenta
    - 14.2.3.3. Outros exames de imagem
  - 14.2.4. Anatomia patológica
    - 14.2.4.1. Mola hidatiforme
      - 14.2.4.1.1. Mola completa
      - 14.2.4.1.2. Mola parcial
    - 14.2.4.2. Mola invasiva
    - 14.2.4.3. Coriocarcinoma
    - 14.2.4.4. Tumor trofoblástico de localização placentária
    - 14.2.4.5. Tumor trofoblástico epitelióide

- 14.2.5. Estadiamento
- 14.2.6. Tratamento
  - 14.2.6.1. Quimioterapia
    - 14.2.6.1.1. Doença de baixo risco
    - 14.2.6.1.2. Doença de alto risco ou metastática
    - 14.2.6.1.3. Doença quimiorresistente
  - 14.2.6.2. Cirurgia
    - 14.2.6.2.1. Evacuação da mola
    - 14.2.6.2.2. Histerectomia
    - 14.2.6.2.3. Ressecção miométrica
    - 14.2.6.2.4. Ressecção pulmonar
    - 14.2.6.2.5. Craniotomia
    - 14.2.6.2.6. Outros procedimentos cirúrgicos
    - 14.2.6.2.7. Embolização arterial seletiva
- 14.2.7. Acompanhamento pós-tratamento
  - 14.2.7.1. Acompanhamento após a evacuação molar
  - 14.2.7.2. Acompanhamento após tratamento para neoplasia gestacional
- 14.2.8. Prognóstico
- 14.3. Tumor metastático no trato genital
  - 14.3.1. Introdução
  - 14.3.2. Manifestações clínicas
    - 14.3.2.1. Tumores secundários no corpo uterino ou no colo do útero
      - 14.3.2.2.1. De órgãos genitais ou pélvicos
      - 14.3.2.2.2. De órgãos extragenitais ou pélvicos
    - 14.3.2.2. Tumores secundários na vagina
    - 14.3.2.3. Tumores secundários na vulva
    - 14.3.2.4. Tumores secundários no ovário
  - 14.3.3. Diagnóstico
  - 14.3.4. Anatomia patológica
    - 14.3.4.1. Tumores gastrointestinais
      - 14.3.4.1.1. Metástase do câncer intestinal
      - 14.3.4.1.2. Tumor de Krukenberg
    - 14.3.4.2. Linfoma de ovário
  - 14.3.5. Tratamento e prognóstico

- 14.4. Tumores neuroendócrinos
  - 14.4.1. Introdução
  - 14.4.2. Anatomia patológica
    - 14.4.2.1. Tumores bem diferenciados
    - 14.4.2.2. Tumores pouco diferenciados
  - 14.4.3. Manifestações clínicas e diagnóstico
    - 14.4.3.1. Tumor de pequenas células da vulva e vagina
    - 14.4.3.2. Tumor de pequenas células do útero
    - 14.4.3.3. Tumores neuroendócrinos do colo uterino
      - 14.4.3.3.1. Carcinoma neuroendócrino de pequenas células
      - 14.4.3.3.2. Carcinoma neuroendócrino de grandes células
    - 14.4.3.4. Tumores do ovário, trompa e ligamento largo
      - 14.4.3.4.1. Carcinoide de ovário
        - 14.4.3.4.1.1. Carcinoide insular
        - 14.4.3.4.1.2. Carcinoide trabecular
        - 14.4.3.4.1.3. Carcinoide mucinoso
        - 14.4.3.4.1.4. Carcinoide estrumal
      - 14.4.3.4.2. Células pequenas tipo pulmonar
      - 14.4.3.4.3. Carcinoma indiferenciado e não pequenas células
  - 14.4.4. Tratamento
  - 14.4.5. Acompanhamento
  - 14.4.6. Prognóstico
- 14.5. Tumores do septo retovaginal

## Módulo 15. Cuidados paliativos e nutrição

- 15.1. Introdução
  - 15.1.1. Sintomatologia associada a tumores ginecológicos
- 15.2. Dor
- 15.3. Sintomas gastrointestinais
  - 15.3.1. Diarreia
  - 15.3.2. Constipação
  - 15.3.3. Obstrução intestinal maligna
    - 15.3.3.1. Tratamento conservador
    - 15.3.3.2. Tratamento cirúrgico

- 15.4. Ascite
- 15.5. Sintomas respiratórios
  - 15.5.1. Derrame pleural
- 15.6. Edema
- 15.7. Anorexia e perda de peso
- 15.8. Trombose venosa profunda
- 15.9. Progressão da doença pélvica
  - 15.9.1. Sangramento vaginal
  - 15.9.2. Fistulas
- 15.10. Exenteração pélvica paliativa
- 15.11. Metástase para outros órgãos
  - 15.11.1. Fígado
  - 15.11.2. Cérebro
  - 15.11.3. Osso
    - 15.11.3.1. Hipercalcemia
- 15.12. Ansiedade e Depressão
- 15.13. Manejo do paciente agonizante

## Módulo 16. Diagnóstico em Mastologia

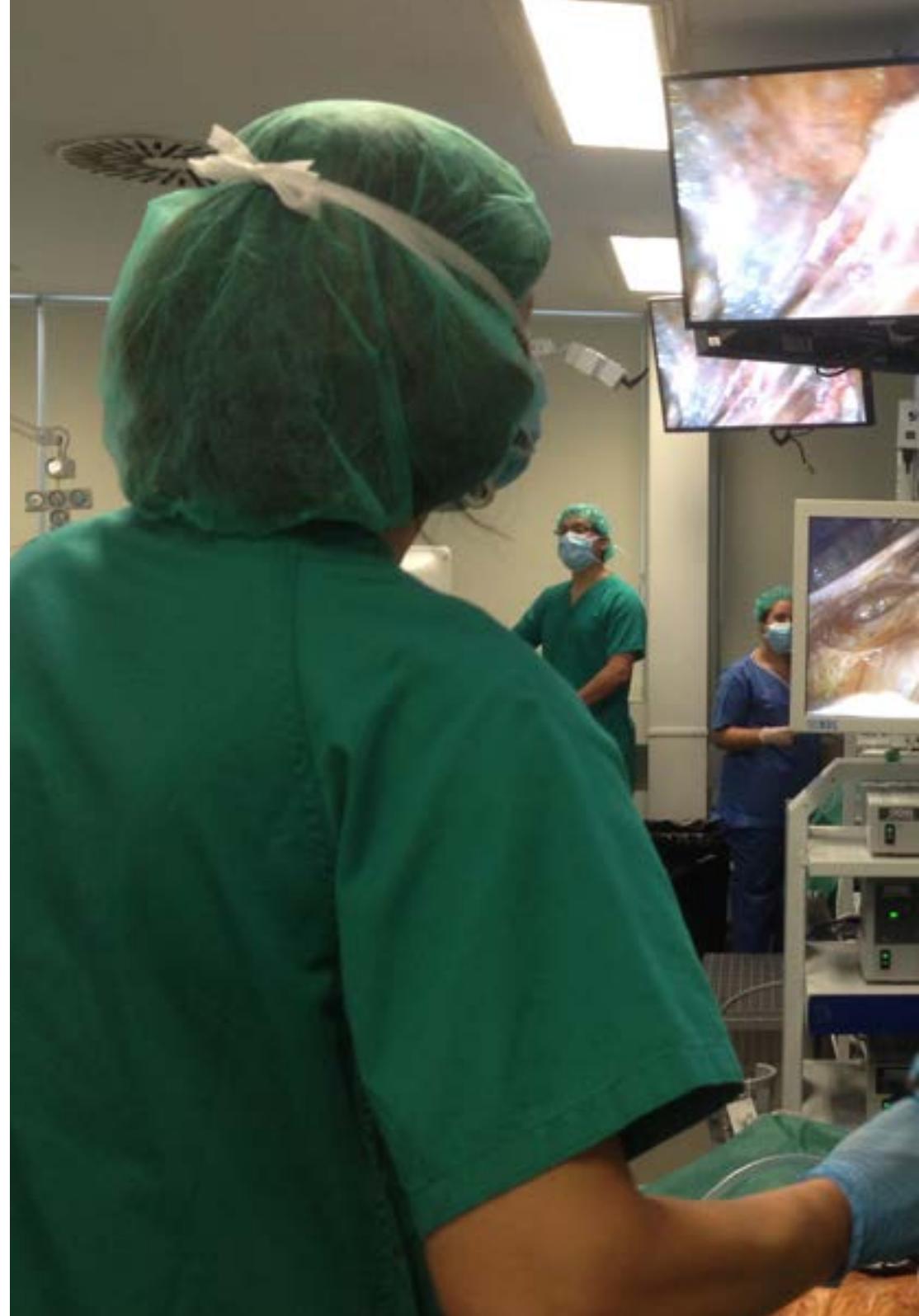
- 16.1. Introdução ao diagnóstico por imagem em mastologia
- 16.2. Interpretação radiológica em patologia mamária
- 16.3. Nódulos e assimetrias mamárias
- 16.4. Manejo do diagnóstico de microcalcificações e distorção da arquitetura mamária
- 16.5. Intervenções na mama
- 16.6. Estadiamento clínico prévio ao tratamento do câncer de mama
- 16.7. Outras indicações para a ressonância magnética mamária
- 16.8. Mama tratada e operada
- 16.9. Patologia mamária pouco frequente. Situações especiais
- 16.10. Avanços no diagnóstico e nos procedimentos de intervenção mamária

## Módulo 17. Anatomia patológica

- 17.1. Introdução à anatomia patológica da mama
  - 17.1.1. Conceitos. A linguagem anatomopatológica
  - 17.1.2. Métodos de estudo da anatomia patológica
  - 17.1.3. Tipos de amostras
  - 17.1.4. Correlação clínica e radiológica
    - 17.1.4.1. A orientação do espécime cirúrgico
  - 17.1.5. Diagnóstico: o relatório anatomopatológico
  - 17.1.6. A mama normal
- 17.2. Tumores epiteliais benignos Neoplasias papilares Lesões pré-malignas
  - 17.2.1. Proliferações epiteliais benignas e precursores
    - 17.2.1.1. Hiperplasia ductal típica
    - 17.2.1.2. lesões de células colunares, incluindo atipias de epitélio plano
    - 17.2.1.3. Hiperplasia ductal atípica
  - 17.2.2. Adenose e lesões esclerosantes benignas
    - 17.2.2.1. Adenose esclerosante
    - 17.2.2.2. Adenose e adenoma apócrino
    - 17.2.2.3. Adenose microglandular
    - 17.2.2.4. Cicatriz radial e lesão esclerosante complexa
  - 17.2.3. Adenomas
    - 17.2.3.1. Adenoma tubular
    - 17.2.3.2. Adenoma lactacional
    - 17.2.3.3. Adenoma ductal
  - 17.2.4. Tumores epiteliais-mioepiteliais
    - 17.2.4.1. Adenoma pleomórfico
    - 17.2.4.2. Adenomioepitelioma
  - 17.2.5. Neoplasias papilares
    - 17.2.5.1. Papiloma intraductal
    - 17.2.5.2. Carcinoma ductal in situ papilar
    - 17.2.5.3. Carcinoma papilar encapsulado
    - 17.2.5.4. Carcinoma papilar sólido in situ
  - 17.2.6. Neoplasia lobular não invasiva
    - 17.2.6.1. Hiperplasia lobular atípica
    - 17.2.6.2. Carcinoma lobular in situ

- 17.2.7. Carcinoma ductual in situ
- 17.3. Tumores epiteliais malignos
  - 17.3.1. Carcinoma invasivo e subtipos
    - 17.3.1.1. Carcinoma invasivo sem subtipo especial
    - 17.3.1.2. Carcinoma microinvasor
    - 17.3.1.3. Carcinoma lobular invasivo
    - 17.3.1.4. Carcinoma tubular
    - 17.3.1.5. Carcinoma cribriforme
    - 17.3.1.6. Carcinoma mucinoso
    - 17.3.1.7. cistoadenocarcinoma mucinoso
    - 17.3.1.8. Carcinoma micropapilar invasivo
    - 17.3.1.9. Carcinoma papilar sólido infiltrante
    - 17.3.1.10. Carcinoma papilar invasivo
    - 17.3.1.11. Carcinoma com diferenciação apócrina
    - 17.3.1.12. Carcinoma metaplásico
  - 17.3.2. Carcinomas do tipo glândula salivar
    - 17.3.2.1. Carcinoma de células acinares
    - 17.3.2.2. Carcinoma adenoide cístico
    - 17.3.2.3. Carcinoma secreto
    - 17.3.2.4. Carcinoma mucoepidermoide
    - 17.3.2.5. Adenocarcinoma polimorfo
    - 17.3.2.6. Carcinoma de células altas com polaridade reversa
  - 17.3.3. Neoplasias neuroendócrinas
    - 17.3.3.1. Tumores neuroendócrinos
    - 17.3.3.2. Carcinoma neuroendócrino
- 17.4. Tumores fibroepiteliais Tumores do complexo mamilo-areolar Tumores hematolinfoides
  - 17.4.1. Tumores fibroepiteliais
    - 17.4.1.1. Hamartoma
    - 17.4.1.2. Fibroadenoma
    - 17.4.1.3. Tumor Phyllodes
  - 17.4.2. Tumores do complexo mamilo-areolar
    - 17.4.2.1. Tumor siringomatoso
    - 17.4.2.2. Adenoma do mamilo
    - 17.4.2.3. Doença de Paget na mama
  - 17.4.3. Tumores hematolinfoides
    - 17.4.3.1. Linfoma MALT
    - 17.4.3.2. Linfoma folicular
    - 17.4.3.3. Linfoma difuso de grandes células B
    - 17.4.3.4. Linfoma de Burkitt
    - 17.4.3.5. Linfoma anaplásico de grandes células associado ao implante mamário
- 17.5. Tumores mesenquimais
  - 17.5.1. Tumores vasculares
    - 17.5.1.1. Hemangioma
    - 17.5.1.2. Angiomatose
    - 17.5.1.3. Lesões vasculares atípicas
    - 17.5.1.4. Angiossarcoma primário
    - 17.5.1.5. Angiossarcoma pós-radiação
  - 17.5.2. Tumores fibroblásticos e miofibroblásticos
    - 17.5.2.1. Fascite nodular
    - 17.5.2.2. Miofibroblastoma
    - 17.5.2.3. Fibromatose desmoide
    - 17.5.2.4. Tumor miofibroblástico inflamatório
  - 17.5.3. Tumores da bainha do Nervoso periférico
    - 17.5.3.1. Schwannoma
    - 17.5.3.2. Neurofibroma
    - 17.5.3.3. Tumor de células granulares
  - 17.5.4. Tumores musculares lisos
    - 17.5.4.1. Leiomioma
    - 17.5.4.2. Leiomiossarcoma
  - 17.5.5. Tumores adipocíticos
    - 17.5.5.1. Lipoma
    - 17.5.5.2. Angiolipoma
    - 17.5.5.3. Lipossarcomas
- 17.6. Situações clínicas e patológicas especiais Síndromes genéticas tumorais
  - 17.6.1. Situações clínicas e patológicas especiais
    - 17.6.1.1. Mulher jovem
    - 17.6.1.2. Gravidez e Lactância
    - 17.6.1.3. Idosa
    - 17.6.1.4. Homem
    - 17.6.1.5. Oculito
    - 17.6.1.6. Carcinoma inflamatório

- 17.6.2. Síndromes genéticas tumorais
  - 17.6.2.1. Síndrome do câncer hereditário de mama e de ovário associado ao BRCA1/2
  - 17.6.2.2. Síndrome de Cowden
  - 17.6.2.3. Ataxia-Telangiectasia
  - 17.6.2.4. Síndrome de Li-Fraumeni associada ao TP53
  - 17.6.2.5. Síndrome de LiFraumeni associada ao CHEK2
  - 17.6.2.6. Câncer de mama associado ao CDH1
  - 17.6.2.7. Cânceres associados ao PALB2
  - 17.6.2.8. Síndrome de Peutz-Jeghers
  - 17.6.2.9. Neurofibromatose tipo 1
- 17.7. Patologia não tumoral
  - 17.7.1. Hiperplasia pseudoangiomatosa do estroma
  - 17.7.2. Mastopatia diabética
  - 17.7.3. Fibrose
  - 17.7.4. Doença de Mondor
  - 17.7.5. Mudanças relacionadas à amamentação
  - 17.7.6. Mastite
    - 17.7.6.1. Mastite granulomatosa
    - 17.7.6.2. Mastite não granulomatosa
- 17.8. O prognóstico
  - 17.8.1. Grau tumoral
  - 17.8.2. Estadiamento patológico
  - 17.8.3. Margens cirúrgicas
  - 17.8.4. O gânglio sentinela
    - 17.8.4.1. OSNA
  - 17.8.5. Aulas de imunohistoquímica orientadas para o tratamento
  - 17.8.6. Nomogramas
    - 17.8.6.1. Casos
- 17.9. A previsão
  - 17.9.1. Avaliação da resposta ao tratamento neoadjuvante
  - 17.9.2. Previsão da resposta ao tratamento quimioterápico
    - 17.9.2.1. Plataformas genéticas: Oncotype DX, Mamaprint, PAM50





- 17.9.3. Alvos terapêuticos
- 17.9.4. NGS
- 17.9.5. Patologia digital e computacional
  - 17.9.5.1. Casos
- 17.10. Multimodalidade
  - 17.10.1. Positivo, negativo ou incerto
  - 17.10.2. Interpretação de dados no contexto clínico
    - 17.10.2.1. Estatísticas e probabilidade
  - 17.10.3. Controle de qualidade
    - 17.10.3.1. Protocolos
  - 17.10.4. O patologista na unidade de mama
    - 17.10.4.1. Casos difíceis: tumores raros, primário oculto, OSNA não-mama, acompanhamento muito longo
  - 17.10.5. Conclusões

## Módulo 18. Anatomia Funcional

- 18.1. Anatomia Radiológica da Região Mamária
- 18.2. Anatomia radiológica das áreas doadoras na cirurgia de reconstrução da mama
- 18.3. Anatomia cirúrgica na Cirurgia Oncológica e de Reconstrução. Topografia, relações anatômicas
- 18.4. Entorno muscular
- 18.5. Vascularização Arterial e Venosa
  - 18.5.1. Pontos-chave da vascularização na preservação da pele e da aréola
  - 18.5.1. Pontos-chave da vascularização na preservação muscular e retalhos locais
- 18.6. Drenagem linfática
- 18.7. Inervação
- 18.8. Cavidade Axilar
  - 18.8.1. Limites
  - 18.8.2. Conteúdo Vascular
  - 18.8.3. Conteúdo Nervoso
  - 18.8.4. Conteúdo Nodal, Níveis Berg, Abordagens Cirúrgicas para a Axila

18.9. Mama Interna Papel nos retalhos livres

18.10. Região supraclavicular

## Módulo 19. Embriologia, malformações, condições intersexuais

19.1. Embriologia

19.2. Fisiologia

19.3. Malformações mamárias

19.3.1. Polimastia

19.3.2. Anomalias Musculares e agenesias Síndrome de Poland

19.3.3. Mamas tuberosas

19.3.4. Alterações do Complexo Mamilo-Areolar

19.4. Macromastia e micromastia

19.5. Ginecomastia

19.6. Síndromes intersexuais

19.7. O câncer de mama na infância e adolescência:

19.7.1. Causas ambientais

19.7.2. Causas genéticas

19.8. Doença Inflamatória

19.8.1. Mastite Aguda Abscesso

19.8.2. Mastite Crônica

19.8.3. Doença de Mondor

19.8.4. Mastite de Células Plasmáticas

19.8.5. Mastite Periductal

19.9. Sistêmica

19.9.1. Sarcoidose

19.9.2. Granulomatose

19.10. Queimaduras na área da mama na infância e adolescência

## Módulo 20. O tratamento cirúrgico locorregional em patologia maligna de mama

20.1. O papel do tratamento locorregional, dentro de um esforço multimodal, baseado no paciente

20.1.1. Avaliação de diagnóstico pré-terapêutico e estratégia

20.1.2. A importância da terapia neoadjuvante

20.1.3. Importância da Inflamação: reação de cicatrização (Healing Reaction)

20.1.4. Ressecção R0, Doença Residual e Consolidação Terapêutica Cirúrgica

20.1.5. Cuidados pré e perioperatórios

20.1.5.1. Profilaxia Antibiótica

20.1.5.2. Profilaxia Tromboembólica

20.1.5.3. Triagem de SARM

20.1.5.4. Posição na Sala de Cirurgia

20.1.5.5. Analgesia Locorregional

20.1.5.6. Assistência de Enfermagem

20.1.6. Tipos de Procedimentos Cirúrgicos no Câncer de Mama Critérios de Escolha

20.2. Cirurgia conservadora de mama: Fundamentos e Lumpectomia

20.2.1. Indicações

20.2.2. Princípios de Cirurgia Oncológica

20.2.3. Princípios de Cirurgia Plástica

20.2.4. Cirurgia Guiada

20.2.4.1. Fio Metálico

20.2.4.2. Marcadores

20.2.4.3. Isotópico (ROLL)

20.2.4.4. Sementes

20.2.5. Tumorectomia

20.2.5.1. Margens

20.2.5.2. Incisões

20.2.5.3. Drenagens

20.3. Cirurgia Conservadora da Mama: Cirurgia Oncoplástica

20.3.1. Fundamentos, os pioneiros e a história

20.3.2. Procedimento Oncoplástico quadrante a quadrante

20.3.3. Procedimento oncoplástico dividido em Mama Central, Mama Média; Mama Social e Mama Periférica

20.3.4. Mamas tuberosas e câncer de mama

20.4. Mamoplastia de redução e câncer de mama

20.4.1. Indicações

20.4.2. Tipos

20.5. Mamoplastias de redução quadrante a quadrante

20.5.4. Mamoplastia de igualização de mama contralateral

- 20.6. Mastectomias
  - 20.6.1. Mastectomia Radical Modificada Estado Atual
    - 20.6.1.1. Descrição da Mastectomia Radical Modificada Hoje: Indicações e alternativas
    - 20.6.1.2. Outras mastectomias radicais
  - 20.6.2. Mastectomia Conservadora de Pele e CAP
  - 20.6.3. Mastectomia Economizadora de Pele
  - 20.6.4. Aspectos Reconstructivos das Mastectomias Conservadoras
    - 20.6.4.1. Próteses, Malhas e Matrizes
    - 20.6.4.2. Tecidos autólogos
    - 20.6.4.3. Reconstrução Imediata - Diferida
- 20.7. Cirurgia de fase IV, Recidiva e Metástases
  - 20.7.1. Quando e como operar o câncer de mama metastático
  - 20.7.2. Papel da Cirurgia na Recorrência Locorregional em um Esforço Multidisciplinar
  - 20.7.3. Papel da Cirurgia na Recorrência Locorregional em um Esforço Multidisciplinar
  - 20.7.4. Cirurgia do câncer localmente avançado
  - 20.7.5. Eletroquimioterapia
- 20.8. Cirurgia linfática no câncer de mama - significado e importância
  - 20.8.1. Importância do Diagnóstico e da Marcação Axilar Pré-Operatória
- 20.9. Biópsia Seletiva do Linfonodo Sentinela
- 20.10. Gerenciamento cirúrgico da axila pós-neoadjuvante

## Módulo 21. Cirurgia plástica e reparadora

- 21.1. Mamoplastia de Aumento
  - 21.1.1. Em Patologia Benigna
  - 21.1.2. Em simetriação Mamoplastia de Aumento Vs. Glandectomia e reconstrução contralateral
  - 21.1.3. Em reparação de sequelas de cirurgia conservadora Flaps locais
- 21.2. Mamoplastias de redução e mamopexia
- 21.3. Reconstrução da mama: Imediata, Diferida e Imediata-Diferida
  - 21.3.1. Anatomia cirúrgica e Radiológica da Reconstrução Mamária
  - 21.3.2. Mapa vascular pré-operatório

- 21.4. Reconstrução protética: indicações, modalidades e técnica
- 21.5. Retalhos Autólogos Pediculados
  - 21.5.1. Locais: Retalho Toracodorsal
  - 21.5.2. A distancia grande dorsal
    - 21.5.2.2. TRAMP flap
- 21.6. Retalhos Autólogos livres
  - 21.6.1. DIEP
  - 21.6.2. Gracilis
  - 21.6.3. Glúteo
  - 21.6.4. Diversos
  - 21.6.5. Reconstrução do CAP Manejo pós-operatório de cirurgia reconstructiva
- 21.7. Cirurgia das Sequelas
- 21.8. Sequelas da cirurgia conservadora de mama e seu tratamento
- 21.9. Manejo de cicatrizes
- 21.10. Cirurgia do linfedema
  - 21.10.1. Axillary Reverse Map
  - 21.10.2. Manejo cirúrgico do linfedema estabelecido

## Módulo 22. Terapia Sistêmica no Câncer de Mama

- 22.1. Ciclo Celular, Oncogênese e Farmacogenômica no Câncer de Mama
- 22.2. Farmacocinética e resposta tumoral
- 22.3. Hormonoterapia
  - 22.3.1. Fundamentos da Terapia Hormonal
  - 22.3.2. Medicamentos utilizados
    - 22.3.2.1. Moduladores Seletivos do Receptor de Estrogênio
    - 22.3.2.2. Análogos do GnRH
    - 22.3.2.3. Inibidores de aromatase
    - 22.3.2.4. Antiestrógenos
    - 22.3.2.5. Antiprogéstágenos
    - 22.3.2.6. Antiandrógenos

- 22.3.3. Profiláctica
    - 22.3.3.1. Indicações
    - 22.3.3.2. Medicamentos utilizados
      - 22.3.3.2.1. Tamoxifeno
      - 22.3.3.2.2. Raloxifeno
      - 22.3.3.2.3. Outros
        - 22.3.3.2.3.1. Retinoides
        - 22.3.3.2.3.2. Inibidores de ciclo-oxigenase
        - 22.3.3.2.3.3. Fitoestrogênios
        - 22.3.3.2.3.4. Estatinas
        - 22.3.3.2.3.5. Tibolona
        - 22.3.3.2.3.6. Análogos de LHRH
        - 22.3.3.2.3.7. Bifosfonatos
        - 22.3.3.2.3.8. Cálcio
        - 22.3.3.2.3.9. Selênio
        - 22.3.3.2.3.10. Vitamina D e E
        - 22.3.3.2.3.11. Lapatinibe
        - 22.3.3.2.3.12. Metformina
  - 22.3.4. Adjuvante
    - 22.3.4.1. Indicações
    - 22.3.4.2. Duração
    - 22.3.4.3. Doença Precoce
      - 22.3.4.3.1. Tamoxifeno
      - 22.3.4.3.2. Inibidores de aromatase
      - 22.3.4.3.3. Análogos de LHRH
    - 22.3.4.4. Doença Avançada
      - 22.3.4.4.1. Tamoxifeno
      - 22.3.4.4.2. Inibidores de aromatase
      - 22.3.4.4.3. Análogos de LHRH e Castração Cirúrgica
      - 22.3.4.4.4. Inibidores de Ciclina 4-6
  - 22.3.5. Neoadjuvante
    - 22.3.5.1. Indicações
    - 22.3.5.2. Esquemas
    - 22.3.5.3. Duração
- 22.4. Quimioterapia - Conceitos Gerais
    - 22.4.1. Fundamentos da QMT
      - 22.4.1.1. Importância da Dose
      - 22.4.1.2. Resistência à Quimioterapia
    - 22.4.2. Medicamentos utilizados
  - 22.5. Primeira linha
    - 22.5.1. Antraciclinas
    - 22.5.2. Taxanos
    - 22.5.3. Paclitaxel
    - 22.5.4. Nab-Paclitaxel
    - 22.5.5. Docetaxel
    - 22.5.6. Outros
      - 22.5.6.1. Outras linhas
  - 22.6. Adjuvante
    - 22.6.1. Doença Precoce
      - 22.6.1.1. Esquemas
    - 22.6.2. Doença Avançada
      - 22.6.2.1. Indicações
      - 22.6.2.2. Esquemas
    - 22.6.3. Neoadjuvante
      - 22.6.3.1. Indicações e esquemas
  - 22.7. Terapia-Alvo
    - 22.7.1. Medicamentos utilizados
      - 22.7.1.1. Anti Her2
      - 22.7.1.2. Antiangiogênica
      - 22.7.1.3. Inibidores de mTor
      - 22.7.1.4. Inibidor de Ciclinas
      - 22.7.1.5. Inibidor de Tirosina Kinase
    - 22.7.2. Adjuvante
      - 22.7.2.1. Indicações
      - 22.7.2.2. Esquemas
    - 22.7.3. Neoadjuvante
      - 22.7.3.1. Indicações
      - 22.7.3.2. Esquemas

- 22.8. Imunoterapia
- 22.9. Terapias de suporte
  - 22.9.1. Estimuladores de colônias
  - 22.9.2. Antieméticos
  - 22.9.3. Protetores cardíacos
  - 22.9.4. Antialopecia
- 22.10. Complicações
  - 22.10.1. Infecção no Paciente Neutropênico
  - 22.10.2. Infecções fúngicas e virais em pacientes durante a quimioterapia
  - 22.10.3. Complicações endócrinas e metabólicas em pacientes durante a quimioterapia
  - 22.10.4. Emergências Oncológicas

### Módulo 23. Radioterapia

- 23.1. Bases da Radioterapia
  - 23.1.1. Radiobiologia
  - 23.1.2. Imunoterapia
- 23.2. Indicações para o tratamento radioterápico da mama
  - 23.2.1. Radioterapia após o tratamento conservador
  - 23.2.2. Radioterapia após a mastectomia
  - 23.2.3. Radioterapia locorregional após quimioterapia neoadjuvante
  - 23.2.4. Radioterapia em cadeias ganglionares
- 23.3. Fracionamento no câncer de mama
  - 23.3.1. Normofracionamento
  - 23.3.2. Hipofracionamento
- 23.4. Novas técnicas
  - 23.4.1. Irradiação parcial da mama: IORT, SBRT, Radioterapia externa
- 23.5. Radioterapia em pacientes E IV: doença oligometástática Radioterapia paliativa
- 23.6. Reirradiação no câncer de mama Radioprofilaxia Neoplasias mamárias induzidas por radiação
- 23.7. Radioterapia e qualidade de vida
  - 23.7.1. Toxicidade
  - 23.7.2. Hábitos de vida durante o tratamento de radioterapia
- 23.8. Cirurgia coordenada com Radioterapia: vantagens conhecidas

### Módulo 24. Oncologia de precisão e câncer de mama

- 24.1. Fenômenos genômicos na progressão de um câncer de mama
- 24.2. Genoma, transcriptoma, proteoma
- 24.3. Epigenética
- 24.4. Linha Germinal
- 24.5. Linha Somática
- 24.6. Biópsia Líquida
- 24.7. Risk signatures
- 24.8. As pessoas que reagem mal
- 24.9. Recidivas
- 24.10. Futuro



*Desenvolva habilidades sólidas por meio do uso de casos clínicos reais, promovendo a tomada de decisões com base na prática clínica"*

0?

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

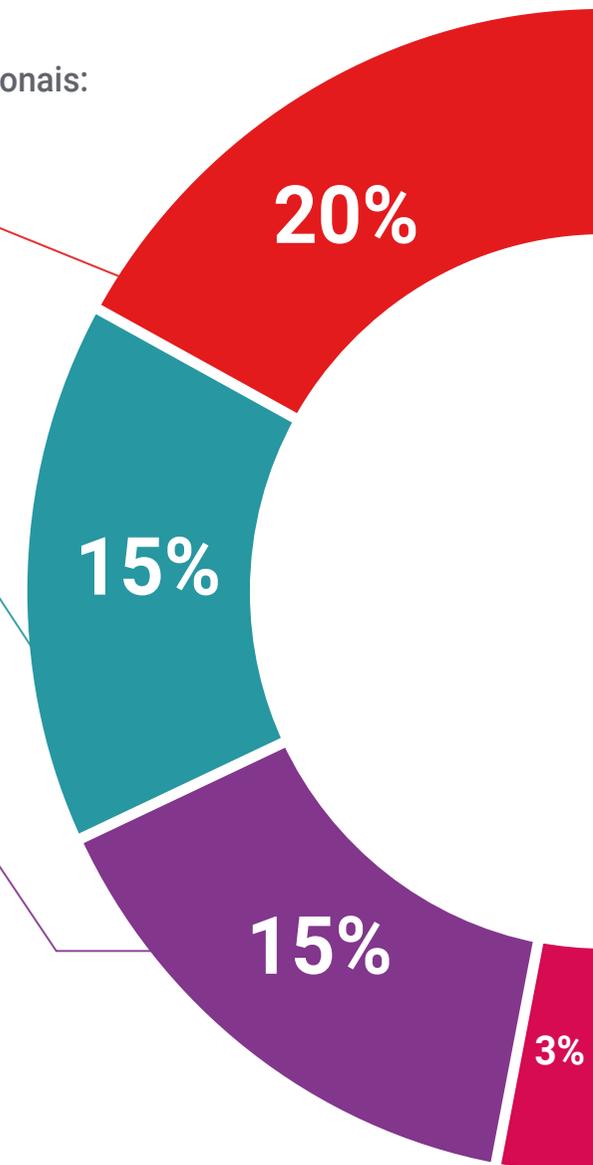
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

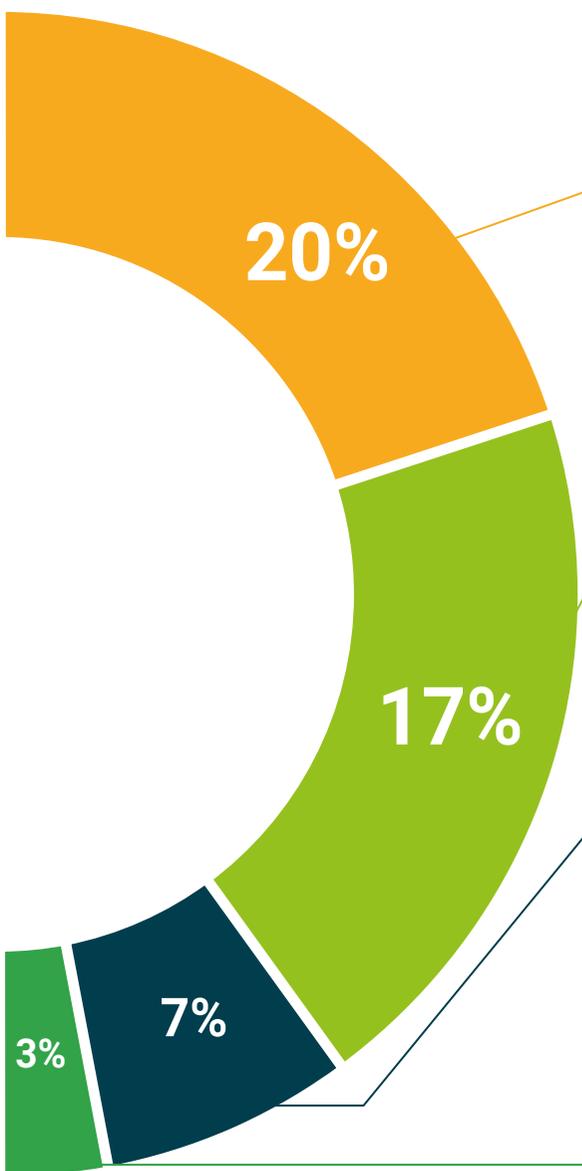
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

# Certificado

O Advanced Master em Ginecologia Oncológica Integral garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Advanced Master emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

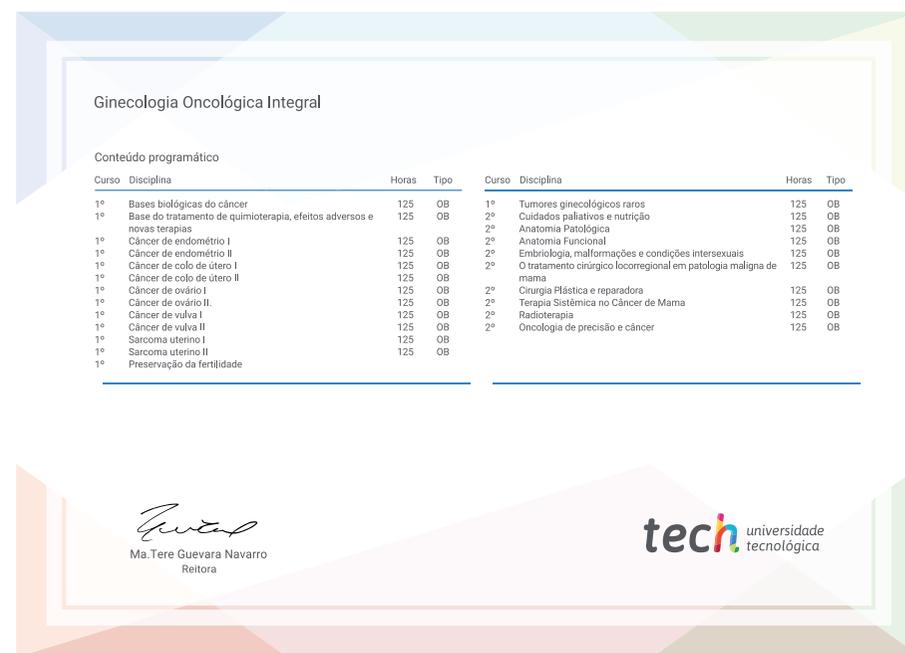
Este **Advanced Master em Ginecologia Oncológica Integral** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Advanced Master** emitido pela TECH Universidade Tecnológica.

O certificado emitido pela TECH Universidade Tecnológica expressará a qualificação obtida no **Advanced Master**, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Advanced Master em Ginecologia Oncológica Integral**

N.º de Horas Oficiais: **3.000h**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade comunidade  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sistema

**tech** universidade  
tecnológica

Advanced Master  
Ginecologia Oncológica  
Integral

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Advanced Master

## Ginecologia Oncológica Integral

